



RELATÓRIO E CONTAS 2021



SUMÁRIO EXECUTIVO

GIANT

— SEGUROS SA —

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2021 pode ser considerado como um marco na história da GIANT Seguros, SA, por ter sido o ano que assinalou a entrada da seguradora no Regime Especial de Co-Seguro.

Mais do que a entrada nesse selecto grupo de seguradoras, o ano também trouxe a consolidação dos produtos comercializados pela GIANT Seguros, SA, que apresentaram indicadores que embora ainda tímidos, apresentam actividade de exploração de seguros em todos os ramos autorizados a operar na GIANT.

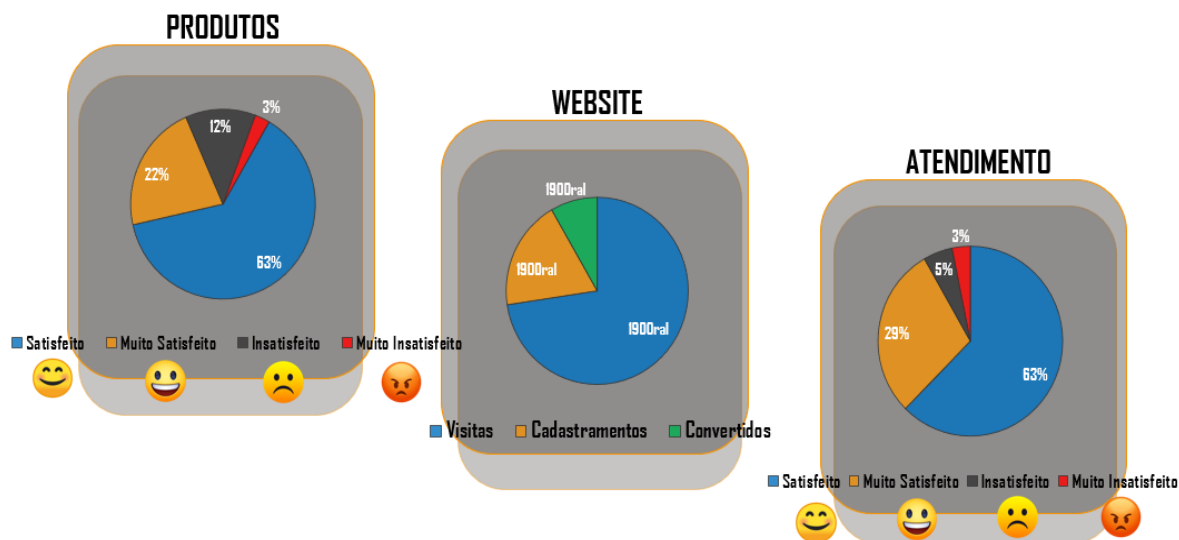
Esse facto permitiu que o crescimento apurado da companhia, comparativamente ao ano de 2020 fosse de 883% e uma receita bruta acima dos 580 milhões de Kwanzas e um resultado líquido positivo, fixado acima 50 milhões de kwanzas.

Olhando para o outro extremo da equação, podemos observar um crescimento da despesa, que em grande medida, está ligada aos aspectos referidos acima, especificamente falando da consolidação da estrutura orgânica da companhia a fim de fazer face aos desafios. Parte dessa despesa está ligada directamente ao crescimento observado na carteira dos clientes nos produtos de saúde e automóvel, porém, a despesa com a sinistralidade da carteira ficou fixada em 9%, do total das despesas da GIANT.

Ainda no capítulo da sinistralidade, houve uma considerável redução desse índice, quando o comparamos ao ano anterior, que registou 23,7% e no registo do ano de 2021, o referido índice fechou o ano em 8,8%. Houve também, ao longo do ano de 2021, um incremento nos custos com formação dos colaboradores, visando preparar o capital humano da companhia aos desafios que se vão apresentando, à medida que a carteira cresce e se vai diversificando. Foram realizadas 8 sessões formativas, que totalizaram uma carga horária de 227 horas de formação sem mencionar as demais modalidades de capacitação em ambiente real, sessões de integração, palestras e outras acções de capacitação específicas *on job training*.

Ao elaborarmos esse sumário, percebemos que esse crescimento evidenciado ainda é tímido, se tivermos em conta o nível baixo de penetração dos seguros em Angola. Contudo, é compromisso da GIANT tudo fazer para ajudar a aumentar esse índice e por conta disso é que estamos apostados na inversão desse quadro por intermédio do Centro de Formação Profissional GIANT, inaugurado em 15/11/2021.

Um dos aspectos de grande realce a apresentar no presente relatório, e que endossa a afirmação que fizemos no primeiro parágrafo deste sumário, é o facto de a GIANT ter efectuado ao longo do



ano um inquérito de satisfação com os seus clientes, cujo resultado nos permite aprimorar cada vez mais os nossos processos internos visando garantir a satisfação dos nossos clientes que se pode traduzir em aumento de receita e de *market share* que são objectivos que procuramos atingir diariamente.

Em suma, A GIANT Seguros, SA prossegue a sua aposta apoiada em uma estratégia assente em iniciativas focadas no aumento da sua carteira de clientes, sempre observando os aspectos ligados à sustentabilidade da carteira e com uma forte componente de gestão dos riscos associados à actividade seguradora e seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Regulador.

QUEM SOMOS

A GIANT SEGUROS SA é uma empresa de seguros que tem uma estrutura de accionistas angolanos, cuja licença de exploração N° 26/ARSEG/MF/18 foi atribuída pela ARSEG em Abril de 2018. Ao longo do ano de 2021 a GIANT SEGUROS consolidou a sua estrutura organizacional e definiu a oferta de novos produtos aos seus clientes, empresas e particulares, nomeadamente, seguro de “Saúde e Acidentes Pessoais”, por uma equipa profissional e especializada e através de diversos canais directo, mediação, parceiros, entre outros. A GIANT SEGUROS afirma-se como uma empresa que pretende contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos clientes, colaboradores, parceiros e accionistas.



Oferecer um seguro com abrangência para todos os riscos e pessoas.

Contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, tendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços como foco, satisfazendo as necessidades dos clientes, colaboradores, parceiros e accionistas.



Ser uma referência nacional no mercado de seguros e fundo de pensões.

Estar entre as maiores seguradoras do país, sendo referência totalmente integrada ao cliente, reconhecida pela qualidade e credibilidade dos serviços prestados e respeitada por sua excelente equipa de resolução de sinistros.



Disciplina, Crescimento, Valorização do Capital Humano, Fidelização do Cliente, Rentabilidade, Sustentabilidade, olho do dono, Responsabilidade Social.

ÍNDICE

| | | |
|------|---|----|
| 3. | RELATÓRIO DE GESTÃO | 10 |
| 3.1. | Enquadramento Macroeconómico | 10 |
| 3.2. | Crescimento da Economia | 11 |
| 3.3. | Riscos globais | 13 |
| 3.4. | Evolução do PIB | 14 |
| 3.5. | Indicadores Macroeconómicos | 15 |
| 3.6. | Taxa de Inflação | 16 |
| 3.7. | O Sector Petrolífero | 16 |
| 3.8. | Sobre Seguros em Angola | 18 |
| 3.9. | Actividade da GIANT SEGUROS em 2021 | 19 |
| 4. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 41 |
| 5. | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 44 |
| 6. | NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINACEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 | 49 |
| 7. | DERROGAÇÃO AOS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA | 61 |
| 8. | INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS | 61 |
| 9. | MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES | 62 |
| 10. | MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES | 62 |
| 11. | DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS | 63 |
| 12. | INVESTIMENTOS | 63 |
| 13. | IMÓVEIS | 64 |
| 14. | PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO | 65 |
| 15. | PRÉMIOS EM COBRANÇA | 65 |
| 16. | DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO | 66 |
| 17. | DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO | 66 |

| | | |
|-----|--|----|
| 18. | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 67 |
| 19. | OUTROS DEVEDORES E CREDITORES..... | 67 |
| 20. | DEPÓSITO BANCÁRIOS E CAIXA | 68 |
| 21. | ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS..... | 68 |
| 22. | CAPITAL PRÓPRIO | 69 |
| 23. | PROVISÃO MATEMÁTICA..... | 70 |
| 24. | PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO | 70 |
| 25. | PROVISÕES PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO..... | 70 |
| 26. | INDEMNIZAÇÕES..... | 70 |
| 27. | COMISSÕES..... | 71 |
| 28. | RECEITA E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS..... | 71 |
| 29. | CUSTOS DE ESTRUTURA..... | 72 |
| 30. | CUSTOS COM PESSOAL..... | 73 |
| 31. | OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS | 74 |
| 32. | IMPOSTOS E TAXAS | 75 |
| 33. | OUTROS CUSTOS E PROVEITOS..... | 75 |
| 34. | PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS..... | 76 |
| 35. | RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS..... | 77 |
| 36. | PARTES RELACIONADAS..... | 77 |
| 37. | MARGEM DE SOLVÊNCIA..... | 78 |
| 38. | EVENTOS SUBSEQUENTES..... | 78 |
| 39. | ANEXOS..... | 78 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

KPI



0100100
0101000
1110001
1110101

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2021 registou uma acentuada recuperação global, que já era esperada em função das medidas de contenção e de mitigação do contágio ocasionado pela pandemia. Após a quase total desaceleração de vários sectores da economia, causada pela pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da Covid -19 de 2020. Essa recuperação deve-se, sobretudo, em grande parte ao desenvolvimento desenvolvimento célere de imunizantes e vacinas contra a doença causadora da pandemia. A robusta recuperação observada em 2021 – impulsionada pelo aumento do consumo, e dos elevados gastos do consumidor bem como uma grande captação de investimento e o aumento das trocas comerciais e o de bens e serviços que superou os níveis pré-pandemia. Evidenciando um nível de crescimento recorde jamais observado em quase quatro décadas, de acordo com o relatório “A Situação e Perspectivas Económicas Mundiais das Nações Unidas (WESP) 2022”.

No entanto, o impulso para o crescimento – especialmente na China, Estados Unidos e União Europeia – desacelerou consideravelmente até o final de 2021, à medida que os efeitos dos estímulos monetários e fiscais começaram a recuar.

Como é o caso do acesso a vacinas, há uma lacuna emergente na recuperação econômica entre economias de alta renda e economias de baixa e média renda, embora, a economia global expandiu 5,9% em 2021 – seu ritmo pós-recessão mais forte em 80 anos, a recuperação foi desigual. O relatório calcula que as economias de baixa renda se expandiram apenas 2,9% em 2021, o crescimento mais lento nos últimos 20 anos, excepto 2020, em parte devido ao ritmo lento da vacinação.

E é com base nesse relatório que alguns analistas apresentam alguns receios sobre o retorno da economia, visto que os dados apontam que a recuperação económica para 2022 será volátil e desigual ao longo dos próximos 3 anos.

3.2. Crescimento da Economia

O Fundo Monetário Internacional, no seu relatório *“WorldEconomic Outlook (WEO)”* de Outubro de 2021, revisou sua projecção de crescimento global para 5,9% em 2021, uma queda de 0,1%. A revisão de crescimento, em grande parte, é marcada pela redução prevista nas duas maiores economias, Estados Unidos e China. O fim dos estímulos fiscais impactaram as estimativas para os Estados Unidos. O aumento dos preços da energia e as interrupções no seu fornecimento, também resultaram numa inflação mais alta e mais ampla do que a prevista, principalmente nos Estados Unidos em muitos mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou a previsão de crescimento da economia mundial para este ano em 0,5 pontos percentuais (pp.) para 4,4%, diferentemente das previsões anteriores da mesma instituição, que previam um crescimento global estimado em 5,9% para o mesmo período.

Essa revisão reflecte o impacto das restrições de mobilidade, do encerramento de fronteiras e do efeito na saúde da propagação da variante Ómicron, com um peso diferenciado de país para país, mas que deverão condicionar o crescimento no primeiro trimestre de 2022.

As restrições de mobilidade devido à variante Ómicron Covid-19, aumento dos preços da energia, altas taxas de inflação induzidas por interrupções no sector imobiliário da China e um ambiente politicamente instável significa que a economia global entra em 2022 numa posição mais fraca do que a esperada-anteriormente.

| Economias | Projeções | | |
|---|--------------|-------------|------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 |
| | Mundo | -3,2 | 5,9 |
| Economias Avançadas | -4,6 | 5,2 | 4,5 |
| E.U.A | -3,5 | 6,0 | 5,2 |
| Zona Euro | -6,5 | 5,0 | 4,3 |
| Alemanhã | -4,8 | 3,1 | 4,6 |
| França | -8,0 | 6,3 | 3,9 |
| Itália | -8,9 | 5,8 | 4,2 |
| Espanha | -10,8 | 5,7 | 6,4 |
| Japão | -4,7 | 2,4 | 3,2 |
| Reino Unido | -9,8 | 6,8 | 5,0 |
| Canadá | -5,3 | 5,7 | 4,9 |
| Outras Economias Avançadas | -2,0 | 4,6 | 3,7 |
| Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento | -2,1 | 6,4 | 5,1 |
| Ásia Emergente e em Desenvolvimento | -0,9 | 7,2 | 6,3 |
| China | 2,3 | 8,0 | 5,6 |
| Índia | -7,3 | 9,5 | 8,5 |
| ASEAN-5** | -3,4 | 2,9 | 5,8 |
| Europa Emergente e em Desenvolvimento | -2,0 | 6,0 | 3,6 |
| Rússia | -3,0 | 4,7 | 2,9 |
| América Latina e Caribe | -7,0 | 6,3 | 3,0 |
| Brasil | -4,1 | 5,2 | 1,5 |
| México | -8,3 | 6,2 | 4,0 |
| Oriente Médio e Ásia Central | -2,6 | 4,1 | 4,1 |
| Arábia Saudita | -4,1 | 2,8 | 4,8 |
| África Sub-Saariana | -1,8 | 3,7 | 3,8 |
| Nigéria | -1,8 | 2,6 | 2,7 |
| África do Sul | -7,0 | 5,0 | 3 |

Tabela nº 1 – Taxa de Crescimento do Produto Mundial

Perspectiva-se um crescimento da economia principalmente devido ao pressuposto de que um forte apoio político e desenvolvimento de vacinas elevarão a actividade econômica, como demonstra a tabela acima. As economias avançadas estão projectadas uma expansão de (+ 4,5%) em 2022, incluindo os EUA (+ 5,2%), Reino Unido (+ 5,0%) e Alemanha (+ 4,6). O grupo de economias emegentes e em desenvolvimento está projectado para expandir em (+5,1%) em 2022, incluindo a China (+8,0%), India (+9,5%) e Brasil (+5,2%).

3.3. Riscos globais

Neste capítulo, abordamos de maneira geral as tendências globais de riscos ao qual estamos expostos de uma maneira ou de outra. ¹

Parte considerável desse risco exige um enfrentamento de global, na medida em que a ocorrência deles afectam à quase todos de maneira global, como é o caso dos riscos pandémicos e os relacionados às alterações climáticas.

De acordo com o relatório do Fórum Económico Mundial os riscos estão categorizados conforme tabela abaixo:

Top 10 Global Risks by Severity

Over the next 10 years

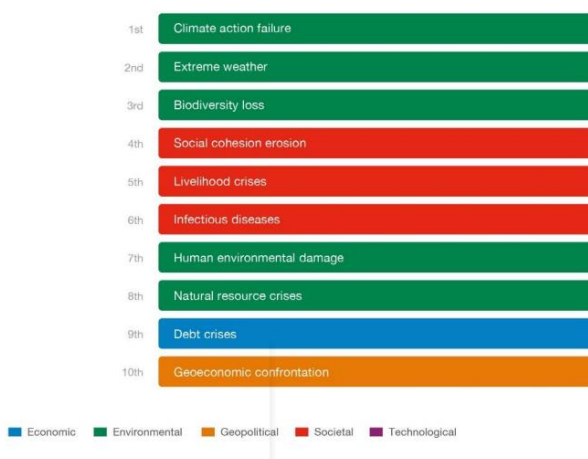


Fig. Tabela dos 10 principais riscos para os próximos 10 anos

¹ World Economic Forum , press release – jan/22

Os riscos acima assinalados, deverão fazer parte de todo o tipo de estratégia a ser concebida e/ou implementada por governos e organizações de todo o mundo, visto que a boa gestão desses riscos ou a sua negligência poderão ser cruciais para a sobrevivência das mesmas.

A GIANT Seguros entende que a boa gestão desses riscos, por intermédio de modelos preditivos e de monitorização e acompanhamentos dos *Key Performance Indicators*, permitirão a melhor tomada de decisão para os nossos clientes e para a nossa própria organização.

3.4. Evolução do PIB

As previsões macroeconómicas para 2021 assinalaram uma estagnação do crescimento do PIB, em termos reais, contrariamente às recessões que se registaram nos últimos anos. Essa perspectiva de desempenho da economia deverá ser suportada por um crescimento do PIB não petrolífero de 2,1%. O sector petrolífero, por sua vez, continuará a experimentar um declínio da sua actividade, registando uma taxa de crescimento negativa de -6,2%. Assim, o PIB Nominal seria de 41 999,4 mil milhões, com o PIB não petrolífero estimado em 31 963,1 mil milhões e o PIB petrolífero, incluindo o gás, em 10 036,3 mil milhões. O gráfico que se segue apresenta a evolução das taxas de crescimento do PIB entre 2019 e 2020.

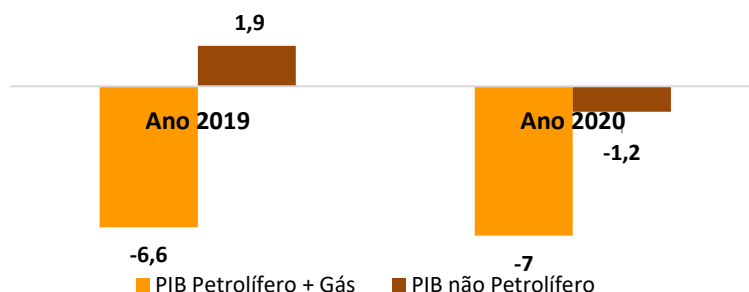


Gráfico nº 1 – Taxas de crescimento do PIB (%)

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021.

3.5. Indicadores Macroeconómicos

O cenário macroeconómico internacional tem sido marcado pelo impacto negativo da pandemia da Covid-19 no desempenho das economias avançadas e dos mercados internacionais, conferindo incerteza quanto ao comportamento futuro de muitos indicadores macroeconómicos. Entretanto, para o ano 2021, no contexto nacional, perspectiva-se o início da recuperação da economia, que poderá ser justificada pelo dissipar dos efeitos negativos da pandemia, em linha com os pressupostos técnicos macroeconómicos previstos no âmbito da revisão Intercalar do Quadro Macroeconómico do Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022. Nesta senda, destacam-se as previsões relativas à: evolução do preço do petróleo nos mercados de futuros, produção petrolífera e meta para a taxa de inflação acumulada.

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|----------|----------|----------|
| Inflação, fim do período (%) | 17,1 | 25 | 18,7 |
| Produção de Diamantes (Mil quilates) | 9 547,30 | 8 000 | 9 141 |
| Preço Médio dos Diamantes (USD/quilate) | 154,4 | 180.9 | 184.6 |
| Produção de Petróleo +Gás Anual (MBbl) | 523,7 | 614 | 558.7 |
| Produção Petrolífera (MBbl/dia) | 1 383,09 | 1 287,50 | 1 220,04 |
| Preço Médio do Petróleo (USD/Bbl) | 65 | 39 | 39 |
| Preço Médio do Gás (USD/BOE) | 29 | 24 | 27 |

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021

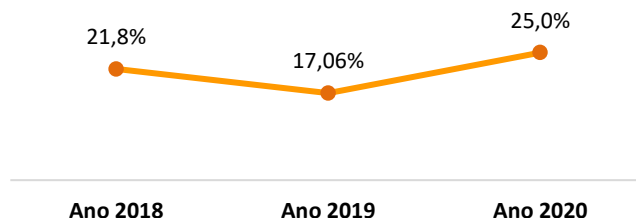
Programação Macroeconómica Executiva Revista 2021 MEP, MINFIN, MINPET e BNA.

Tabela nº 2 – Quadro Macroeconómico de Referência 2021

3.6. Taxa de Inflação

A nível nacional prevê-se que a tendência de desaceleração do nível geral de preços verificada em 2018 e 2019 seja interrompida em 2020, atingindo-se uma taxa de inflação acumulada de 25,0%, no final do período. A interrupção, em 2020, da trajectória de desaceleração da taxa de inflação acumulada, poderá ser explicada pela adopção de uma política monetária moderadamente acomodaticia, bem como pelo efeito *passthrough* da taxa de câmbio, num ambiente de queda das receitas petrolíferas impulsionada pelo impacto da crise pandémica no mercado petrolífero.

A desaceleração da inflação acumulada nos anos precedentes ao de 2020 é resultado da implementação das medidas de estabilização macroeconómica e de políticas coordenadas, constantes do Plano de Estabilização Macroeconómica e no Programa de Financiamento Ampliado (EFF) em curso com o Fundo Monetário Internacional.



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE,

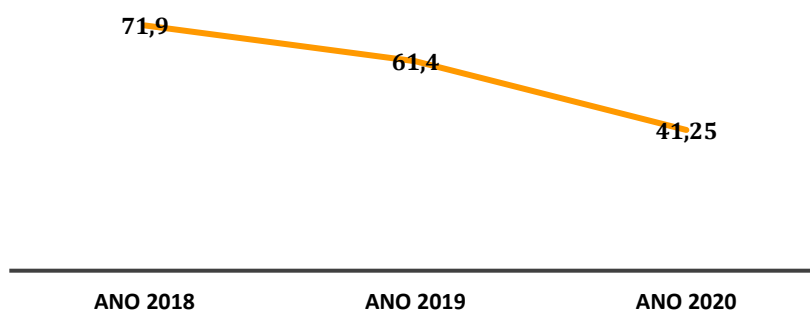
Gráfico nº 2 - Taxa de Inflação Nacional em termos homólogos (%)

3.7. O Sector Petrolífero

PIB petrolífero relativo ao ano de 2021, registou aquilo que as previsões já apontavam, havendo a contração do mesmo, como resultado da incapacidade de ultrapassar rapidamente os desequilíbrios originados com a conjuntura de 2020, do declínio natural de alguns campos e da falta de investimento em prospecção nos últimos anos. No entanto, considerando a tendência de redução da produção de petróleo, definiu-se um cenário

conservador com um nível de produção de 1 220,4 mil barris. Por outro lado, a produção de Gás deverá contrair para 113,3 mil BOEPD. Em suma, os sectores de petróleo e gás, combinados, deverão contrair em 6,2%.

Desde o início do ano de 2019, o preço do petróleo apresentou elevada volatilidade e uma tendência de queda acentuada do seu valor, devido ao choque da procura gerada pela pandemia da Covid-19. Em resposta à redução acentuada do preço do petróleo, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em alinhamento com os seus principais parceiros, comprometeu-se em cortar a produção em aproximadamente 9,7 milhões barril/dia, desde Abril de 2019. Este foi o maior acordo de corte de produção na história do sector petrolífero, após a tentativa falhada em Março do mesmo ano. Os países que aderiram ao acordo estão a ajustar a sua produção desde Maio. Entretanto, os esforços podem ser afectados pelo aumento da produção e quota de mercado pelos países não aderentes.



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021

Gráfico nº 3 - Média Anual do Preço do Petróleo de 2018 – 2020. (Valores em US\$/Bbl.)

3.8. Sobre Seguros em Angola

Actividade de seguros surgiu em Angola em 1922, com a instalação de uma filial da Companhia de Seguros Ultramarina. Em 1948, foram criados os Serviços de fiscalização Técnica da Indústria de Seguros em Angola, tendo mais tarde evoluído para a então Inspeção de Crédito e Seguros.

No final do período colonial, havia em Angola 26 Companhias de Seguros, cuja estrutura do Mercado traduzia a seguinte composição: 22 Companhias de Seguros Portuguesas; 4 Companhias de Seguros não portuguesas. Do conjunto das Companhias portuguesas de Seguros, oito (8) tinham a sua sede em Angola.

No âmbito dos Fundos de Pensões, considerou-se o primeiro Fundo, o preconizado por Bismark, na Alemanha, em 1891. No período colonial, não havia em Angola, Fundos de Pensões. Havia um tipo de previdência similar às actuais associações mutualistas. Os conhecidos casos do Montepio, e demais caixas de previdência inseriram-se naquela óptica. Em 1975, e num momento particularmente histórico para o País o Governo de Transição fez publicar o Despacho nº. 68/75, do Ministério do Planeamento e Finanças (B. O. Nº.8T-Iª Série), criando a Comissão de Coordenação da Indústria Seguradora em Angola. Com efeito, a alteração do mercado segurador angolano determinou que, das 26 companhias que operavam em Angola no período colonial, resultasse, por razões históricas e como forma de assegurar a sua continuidade e desenvolvimento, na criação em 1978 da Empresa Nacional de Seguros de Angola – ENSA.

Pra além da existência de legislação, aguardam-se iniciativas conjuntas das seguradoras e sociedades gestoras no âmbito dos interesses comuns, nomeadamente sobre Centros de Arbitragem e de Formação locais, Associações Patronais, etc., instrumentos úteis para o desenvolvimento do próprio mercado como parceiros do Governo.

O cenário nacional continua a ser desafiador, uma vez que as baixíssimas taxas de penetração dos seguros, associados à fraca cultura do seguro entre a nossa população

continuam a ser os maiores desafios a se ultrapassar pelas seguradoras e todos os intervenientes da sociedade.

Com alguns indicadores macroeconómicos e com a actual institucionalização do mercado de Capitais e Bolsa de Valores, o mercado segurador angolano apresenta boas perspectivas de crescimento para os próximos anos desde que as premissas para tal sejam cumpridas, nomeadamente o ensino dos seguros nas escolas, começando pelas camadas mais jovens da população e a maior divulgação dos mesmos pelos órgãos de difusão massiva.

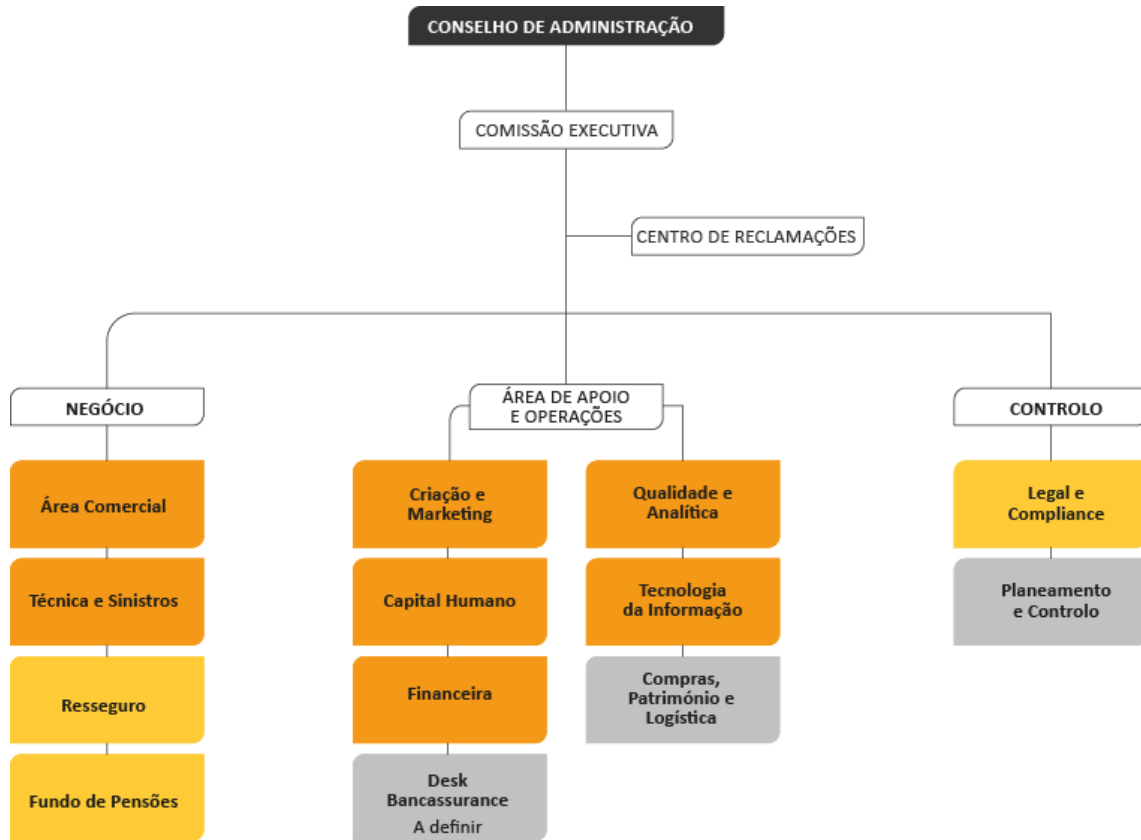
3.9. Actividade da GIANT SEGUROS em 2021

Estrutura Organizacional

O ano de 2021 foi o da consolidação de uma série de processos que são essenciais para a boa gestão e para o desenvolvimento organizacional da empresa. O gabinete jurídico e o de compliance foram reestruturados para melhor responderem às normas do mercado e do Regulador. Esse esforço foi feito de maneira conjunta, culminando com uma das principais actividades realizadas no ano de 2021 que foi a redefinição da macroestrutura organizacional da GIANT SEGUROS SA.

Ainda no âmbito da nova orgânica, há uma maior divulgação daquelas que são as funções do Provedor do Cliente e do Centro de Reclamações, conforme as directivas previstas no Aviso nº 01/2015 de 13 de Outubro da ARSEG.

Tabela 4 – Nova Estrutura Organizacional GIANT SEGUROS SA



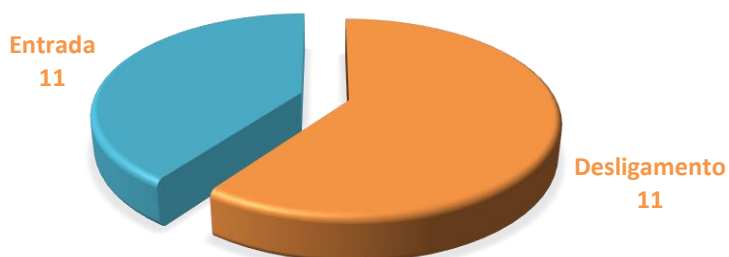


ESTRUTURA DO PESSOAL E FORMAÇÕES

Estrutura do Pessoal & Formações

De 2020 à 2021, foi observado um acréscimo de 11 novos colaboradores, saindo de um total de 24 para 34 colaboradores, distribuídos em 21 do género masculino e 12 do género feminino. Há a ressaltar a inauguração da Agência de Viana – Luanda Sul em Novembro de 2021 e que terá o Centro de Formação de GIANT Seguros a funcionar numa estrutura localizada ao lado da referida agência.

ROTATIVIDADE DE PESSOAL



Obs: rotatividade efetuada nas Áreas Comercial e Administrativa

Formações/Palestras

| CURSO | HORAS | CONTEÚDO/MÓDULO/INSTITUIÇÃO |
|-----------------------------------|-------|--|
| Formação da Área Administrativa | 24H | Conceitos Gerais de Seguro |
| Formação Área Comercial | 46H | Atendimento por Excelência |
| Curso Básico de Inglês | 46H | Modulo Beginner |
| Área de Sinistro | 6H | Preenchimento da Participação Amigável de Sinistro |
| Formação Área de Recursos Humanos | 46 H | Gestão Administrativa de Recursos Humanos |
| Formação no Sistema I4B | 36H | Manuseamento do Sistema |
| Palestra | 3H | O poder da Auto-responsabilidade |
| Gestão Estratégica de Seguradoras | 20H | ASAN |

Tabela 5 – Formações/Palestras

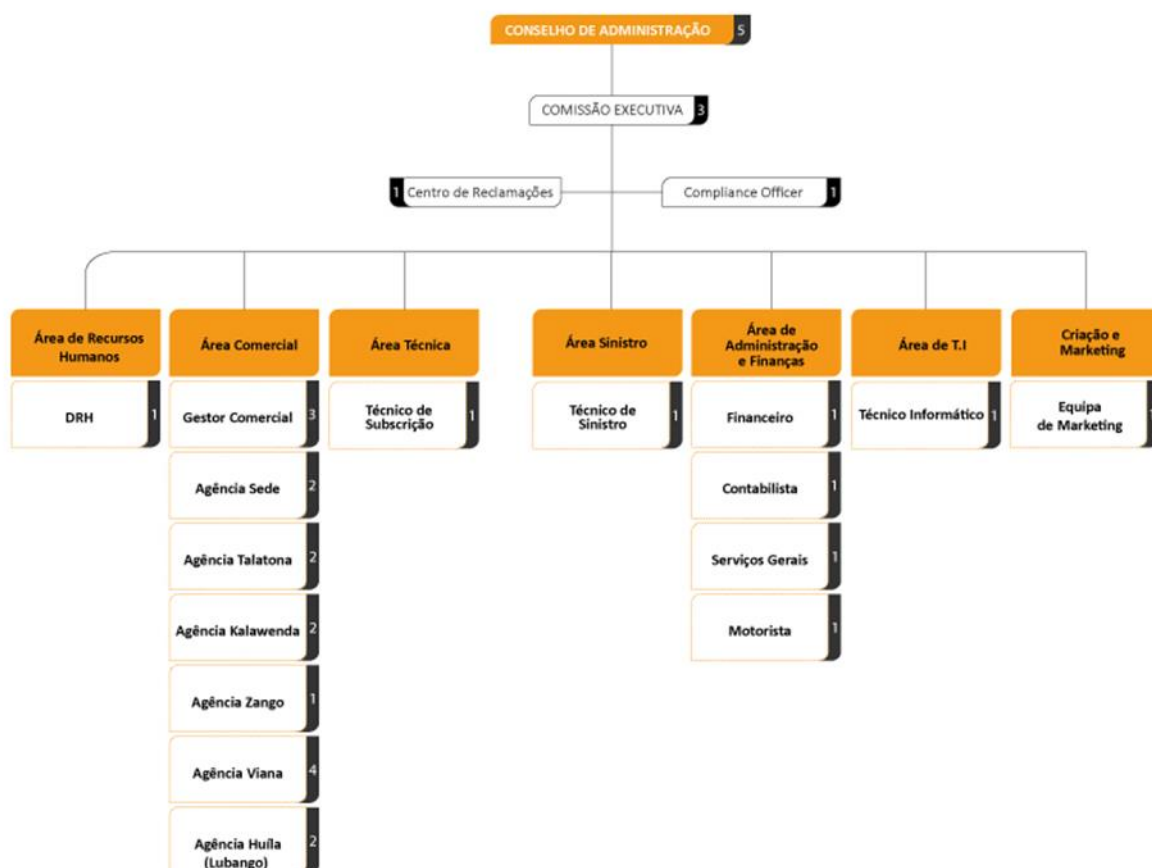


Tabela 6 – Estrutura do Pessoal GIANT SEGUROS

Plano de Expansão e Agências de Atendimento

A consolidação da GIANT Seguros como estrutura de negócio, segue uma estratégia de crescimento de médio e longo prazo, assente numa série de pressupostos que a cada dia tornam-se mais concretos e factuais. No capítulo da expansão dos pontos de vendas da GIANT Seguros, há a registar a inauguração de mais um ponto de venda, conforme descrito acima, que está situado no município de Viana – Luanda Sul, e cuja inauguração ocorreu em Novembro de 2021.

Assim sendo, a GIANT Seguros possui actualmente em funcionamento 6 lojas, à saber: Loja Sede, Viana, Kalawenda, Zango, Talatona e Lubango, na província da Huíla.

A aposta em canais de vendas por intermédio de corretoras, mediadores e angariadores também tem conhecido uma nova dinâmica, o que nos permite definir novos patamares de desempenho e apostar cada vez mais nesses canais como meio de aumento de *market share*, incremento da receita e, conseqüentemente do resultado.

Comparativamente falando, em 2020 a GIANT Seguros saiu de um número de 3 corretoras para 8 em 2021, perspectivando um incremento igual ou superior para o ano de 2022.

Abaixo, algumas agências actualmente em funcionamento:

Agências GIANT em funcionamento:



Ramos de Seguros Explorados

O ano de 2021 conheceu também um incremento no que diz respeito ao número de produtos oferecidos aos nossos clientes. Eram 10 produtos explorados em 2020, para um total de 12 no ano de 2021. Dentre os novos produtos disponíveis, destacamos a entrada do seguro de viagem, que começou a ser explorado em dezembro de 2021.

Tecnologia

No mundo virtual em que nos inserimos, a tecnologia é fundamental para qualquer estratégia que se pretenda. Os benefícios da adoção das novas tecnologias são inegáveis e a sua eficiência e rapidez são fundamentais nesse novo contexto em que as decisões acontecem na mesma velocidade dos mais potentes processadores actuais. Um factor de atenção a essa vertente da tecnologia tem a ver com a segurança da informação que trafega

nessas redes, bem como o armazenamento de dados, que se tornaram em alvos dos ciberpiratas.

A GIANT Seguros, SA tem investido de forma estratégica e contínua em novas formas de mitigar o risco de acidentes de natureza tecnológica, com a implementação de servidores mais robustos, qualificação da base de dados e na segurança de toda essa informação.

Foram adquiridos novos servidores, uma ferramenta de gestão de Contact Center e um CRM – Customer Relationship Management, ferramentas de grande valia para suportar o crescimento e desenvolvimento esperado. Foram feitos outros investimentos em softwares de apoio, nomeadamente na actualização dos módulos de contabilidade e RH do Primavera e no novo portal da empresa, disponível para consulta em www.giantseguros.co.ao, e a página nas redes sociais.

MARKETING

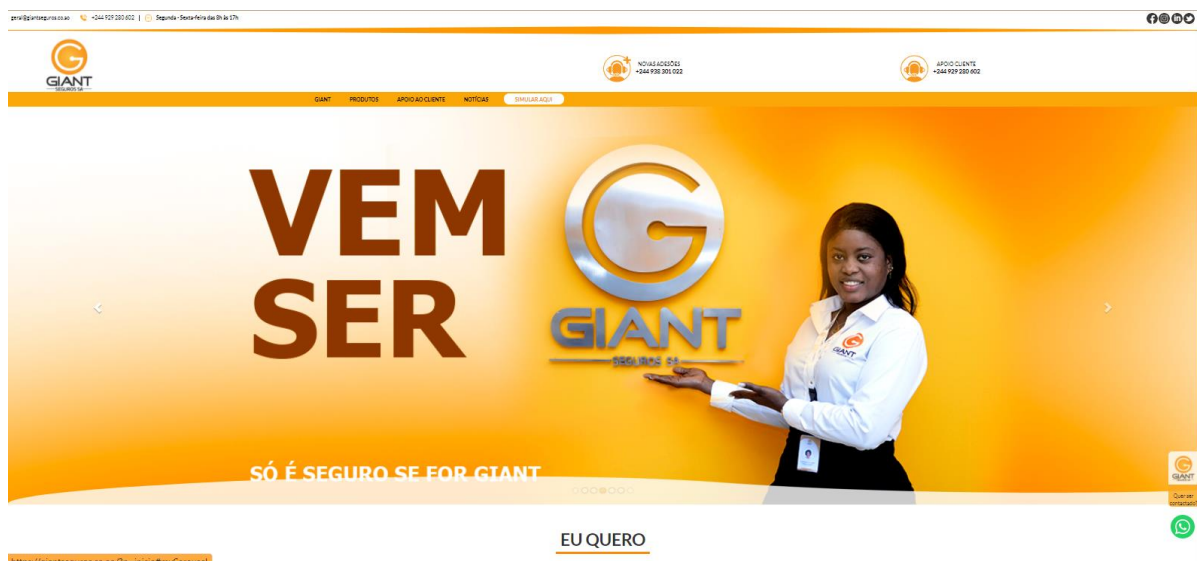
Ao longo do ano de 2021, a GIANT realizou diversas campanhas de divulgação da sua marca e também, em feiras e eventos que visavam a maior consciencialização dos mais diversos públicos a respeito da importância dos seguros.

Com os seguintes objetivos: *Brand Awareness*; trabalhar na consciência da marca; Analisar como a GIANT é associada aos produtos que divulga e vende; fazer a marca ganhar notoriedade, ser lembrada pelo público e torná-la diferenciada no mercado.



Imagens da Feira da Sinistralidade Rodoviária

Também intensificou-se a divulgação da marca nas redes sociais porque permitem que não só nos tornemos referência naquilo que vendemos, como também que nos aproximemos mais do público, criando um relacionamento com ele. E gerar leads e novas oportunidades de vendas.



<https://giantseguros.co.ao/?p=inicio#myCarousel>

Novo site GIANT

[EU QUERO](#)

| POST DE INTERAÇÃO | LIKES | COMENTÁRIOS | PART | ALCANCE |
|-------------------|------------|-------------|------------|-------------|
| 1 | 40 | 3 | 221 | 3521 |
| 1 | 9 | 0 | 2 | 242 |
| 1 | 27 | 2 | 5 | 506 |
| 1 | 42 | 0 | 6 | 1198 |
| 1 | 25 | 2 | 4 | 640 |
| 5 | 143 | 7 | 238 | 6107 |

Tabela nº 8 - Publicidade nas redes Sociais

De forma orgânica (tráfego não pago), criamos conteúdos interativos visando os objetivos da estratégia acima definida afim de dar maior notoriedade a marca GIANT. Alcançar cerca de 6 mil pessoas e obter um conjunto de 238 partilhas em 5 *posts* faz-nos dizer que tal estratégia foi positiva.

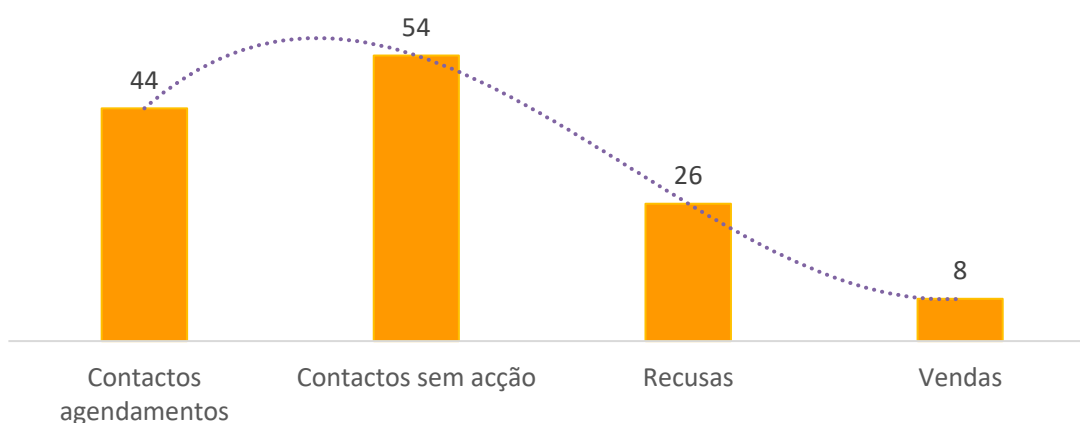
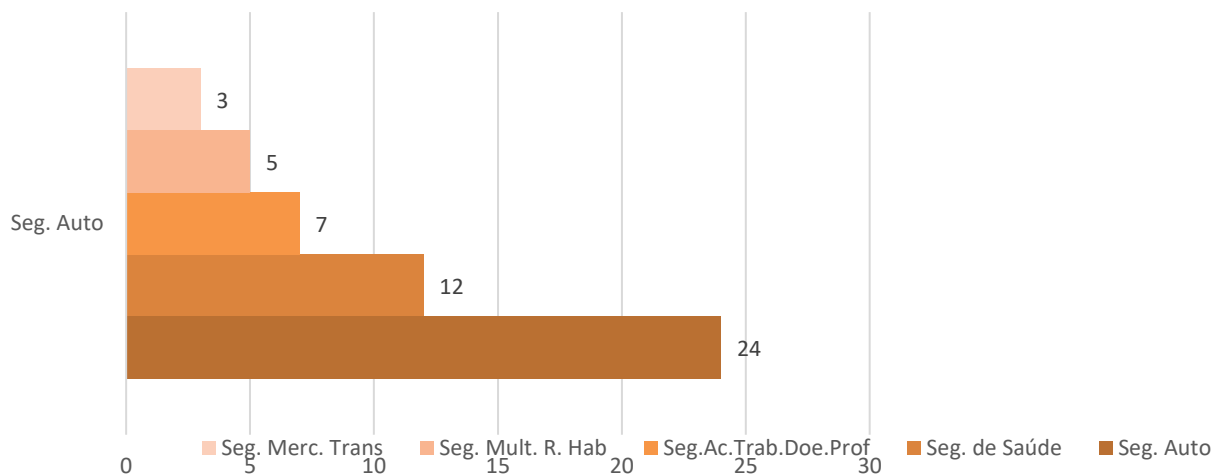


Gráfico nº 4 - Leads captadas pelo FACEBOOK (depois de 44 contactos feitos)

O gráfico mostra que dos leads gerados por intermédio das redes sociais, garantiram 44 contactos e destes resultaram 8 vendas. A margem de conversão, indicador que mede a retenção das vendas desses canais ficou situada em 18%.

Gráfico nº 5 - Produtos mais Divulgados



Responsabilidade Social

A componente responsabilidade social, realça ainda os feitos como:

- Realização da Sopa Solidária - 2021
- Apoio à Gala de Premiação do Melhor Jogador do Girabola - 2021
- Apoio à Conferência de Negócios Desportivos Angolanos - 2021



Realização Sopa solidária



Apoio à Gala de Premiação do melhor jogador do Girabola 2021



Apoio à Conferência de Negócios Desportivo Angolano - 2021



Apoio ao JazzIn (Projecto de acção e interação sociocultural)

3.10. Principais Indicadores de Produção da Actividade GIANT SEGUROS 2021



Apólices

O ano de 2021 foi produtivo e de grandes realizações. Face ao ano de 2020 tivemos um percentual de crescimento no números de apólice subscritas na ordem dos 153%; dentre os ramos mais comercializados pela companhia destacam-se o seguro automóvel que observou um crescimento de 150% face ao ano anterior, saúde com igual percentual e Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais com 106%. Abaixo um gráfico ilustrando a quantidade de subscrições por produtos:

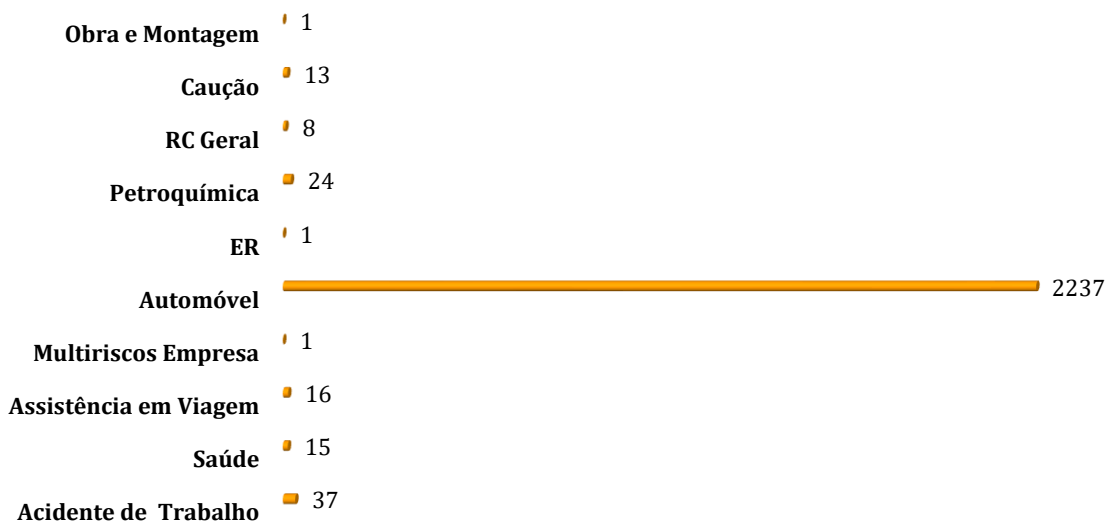


Gráfico nº 6 - Produtos mais comercializados em 2021

Em linha com a constatação anterior, estão a ser executadas uma série acções no sentido de buscar um equilíbrio maior entre o leque de produtos para comercialização, visando obter uma maior dispersão no que diz respeito às vendas, a fim de se evitar a concentração que hoje se observa. A formação das equipas comerciais e o marketing voltado para os demais produtos da carteira, assim como a aposta em contratos de prestação de serviços com corretoras especializadas, são algumas das acções que concorrem para esse fim e espera-se que esses esforços garantam o aumento das vendas dos demais produtos.

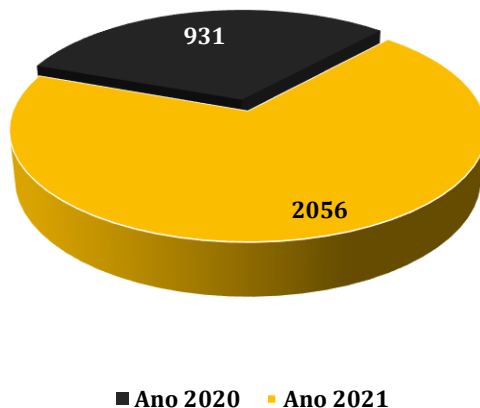


Gráfico nº 7 - Evolução anual de nº de apólice vendidas

O gráfico acima demonstra um crescimento do número de apólices subscritas em 2021, na ordem dos 153% em comparação com o ano anterior.

Perspectivamos, para 2022, e caso o cenário económico seja favorável, continuar a desenvolver acções no sentido de aproveitarmos cada vez mais as oportunidades que se vão oferecendo no mercado nacional e não só, por intermédio do contínuo investimento na formação do nosso capital humano, buscando um crescimento sustentável das nossas receitas e fornecendo aos nossos clientes um melhor atendimento das suas expectativas.

O Centro de Formação GIANT vem para complementar esse esforço, na medida em que irá dedicar-se na capacitação inicial de mediadores de seguros que num primeiro momento estarão a trabalhar em regime de exclusividade para a nossa organização.

Pretendemos ainda, aumentar a diversidade de canais de atendimento e vendas, a fim de garantirmos novas e diferentes fontes de receita, buscando oferecer propostas que sejam efectivamente de valor agregado para todas as partes, por intermédio de uma avaliação contínua das tarifas praticadas por nós e pelos nossos concorrentes. Com as que o mercado está a praticar, torná-las o mais competitivas possível, fazer melhorias nos produtos comercializados e estudar o mercado para se determinar probabilidade da implementação de novos produtos, e ainda desenvolver acções para colocar a produção da GIANT no Mercado Ressegurador.



Prémios

Os prémios brutos emitidos atingiram o valor de 580 130 320,10 AOA com um crescimento de 883% quando comparado com o ano anterior. Esta variação foi influenciada essencialmente pelos seguros automóvel, petroquímica, acidentes de trabalho, caução e saúde.

(Valores em AKZ)

| RAMOS | SEGURO DIRECTO | |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|
| | 2020 | 2021 |
| Vida | 0 | 0 |
| Ramo Vida | 0 | 0 |
| Seguro Automóvel | 48 935 822,83 | 141 031 671,45 |
| Seguro de Acidentes de trabalho | 5 991 607,12 | 10 302 398,48 |
| Seguro de Multi Riscos Habitação | 31 791,36 | 0 |
| Seguro de Multi Riscos Empresa | 495 529,76 | 13 129 787,10 |
| Mercadorias Transportadas | 387 366,82 | 0 |
| Seguro de Saúde | 1 617 545,31 | 17 688 348,46 |
| Embarcação e Recreio | 62 064,84 | 54 280,00 |
| Petroquimico | 0 | 371 640 915,60 |
| Assistência em Viagem | 0 | 388 714,29 |
| Caução | 935 416,94 | 21 152 535,34 |
| Responsabilidade Civil Geral | 575 417,43 | 2 302 008,66 |
| Outros | 0 | 1 961 869,88 |
| Ramo Não Vida | 59 032 562,41 | 580 130 320,10 |
| TOTAL | 59 032 562,41 | 580 130 320,10 |

Tabela 8 – Prémios Brutos 2020/2021

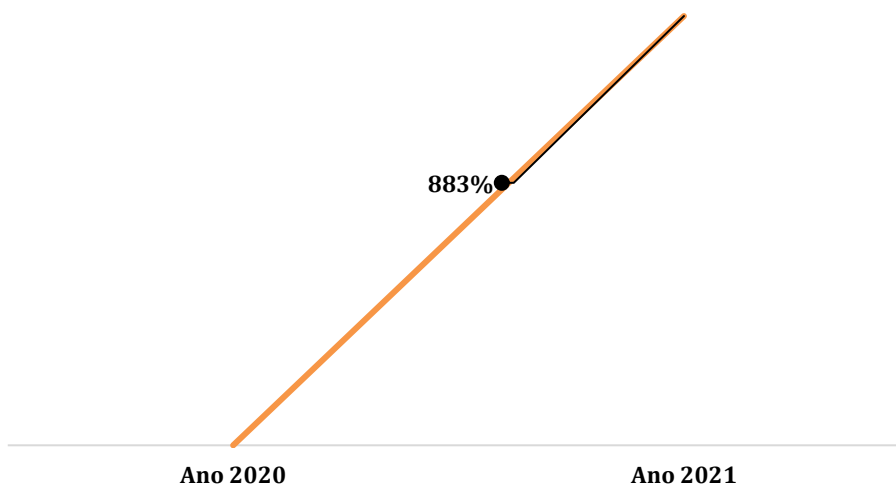


Gráfico 5 – Evolução do Prémio e seus adicionais

Na análise do gráfico acima, é possível observar que no aspecto comparativo da produção da GIANT Seguros, SA, entre os anos de 2020 e 2021 a diferença é de mais de 800%. Atribuímos este crescimento considerável deve-se à retoma da economia e a forte aposta na área comercial da GIANT. Este crescimento poderia ser maior caso não estivessem ainda em curso as restrições geradas pela pandemia.

Margem de contribuição por produto

De acordo com o gráfico abaixo, é possível observar a margem de contribuição de cada produto subscrito em 2021. 64% dos prémios arrecadados corresponde ao seguro Petroquímico, seguido de Seguro automóvel com 24%, Caução 4%, Saúde com 3% e Seguro de Acidentes de Trabalho com 2%.

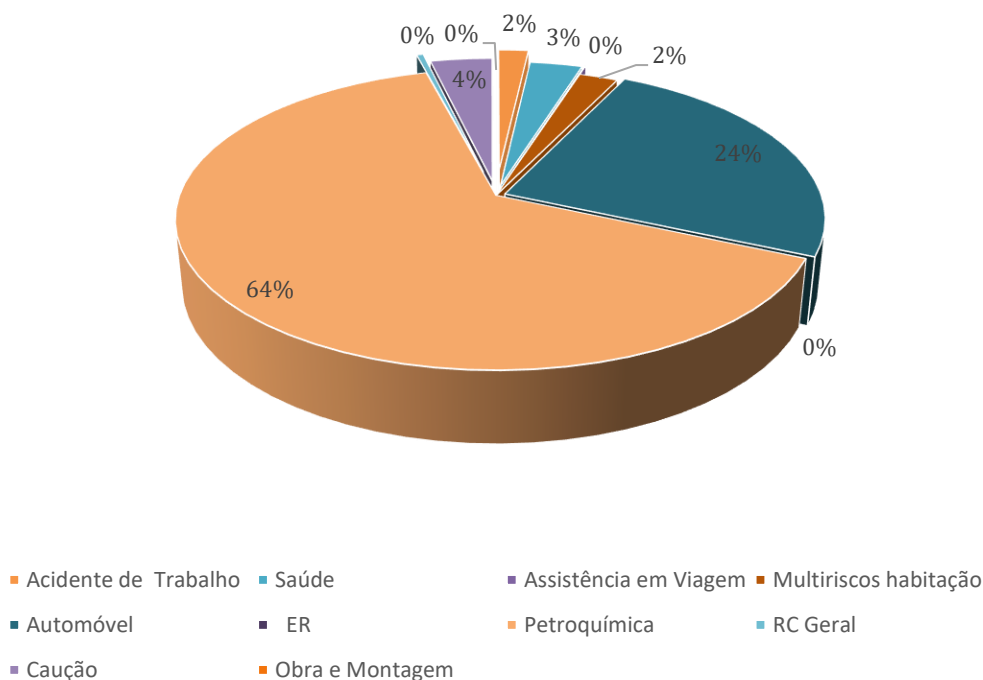


Gráfico 5 – Peso % de Prémios e seus Adicionais por Tipo de Seguro

Sinistros

Durante o ano de 2021, registou-se um total de 183 sinistros participados, 71.4% a mais em comparação com o período homólogo. Dentre os produtos com maior índice de sinistralidade destacam-se o Automóvel, Saúde, Acidentes de Trabalho e Mercadoria Transportada. Dentre os sinistros registados durante o ano de 2021, 73,8% foram regularizados ao passo que 26,2% estão em processo de regularização.

(Valores em AKZ)

| RAMOS | Sinistros Registados | | Sinistros Regularizados | | Indemnizações | |
|---------------------------|----------------------|------------|-------------------------|------------|---------------------|----------------------|
| | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 |
| Automóvel | 39 | 118 | 18 | 85 | 5 603 779,80 | 49 010 420,56 |
| Acidente de Trabalho | 1 | 15 | 0 | 4 | 0 | 13 950,00 |
| Multi Riscos Empresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Multi Riscos Habitação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Responsabilidade Civil | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mercadorias Transportadas | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Saúde | 1 | 49 | 1 | 45 | 61 000,00 | 2 270 798,52 |
| TOTAL | 41 | 183 | 19 | 135 | 5 664 779,80 | 51 295 169,10 |

Tabela 6 – Pagamento de Sinistros

Face ao ano de 2020, os custos com sinistros registaram um aumento significativo na ordem dos 87%; o aumento dos custos com sinistros deveu-se ao número de subscrições que registou-se durante o ano de 2021.

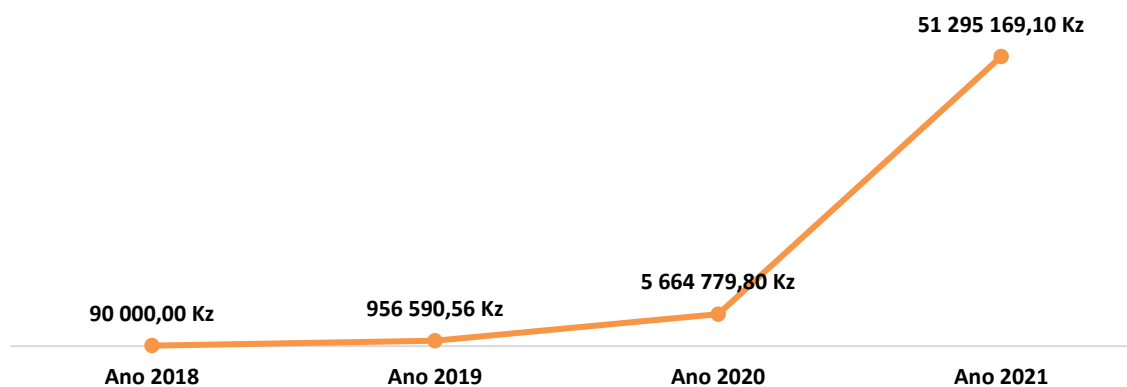


Gráfico Evolução das Indemnizações por ano

A taxa de sinistralidade cifrou-se em 8,8% em 2021. Portanto, registou-se uma queda em relação ao exercício anterior que corresponde a 23.67%.

The background features a warm orange-to-yellow gradient. On the left, a large, semi-transparent orange circle is partially visible. In the lower half, there is a faint, semi-transparent image of a stack of books with white pages and dark covers. A central orange rectangular box contains the text.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A actividade seguradora, dada a sua própria natureza, tem uma importância relevante tanto para a economia como em relação à estabilidade do sistema financeiro. É sobejamente conhecido que o negócio segurador tem características distintas dos outros intermediários financeiros. Na análise dos desafios e tendências relativamente ao sector segurador em Angola, não podemos deixar de observar a actual conjuntura económico-financeira e as expectativas em relação à sua evolução.

Outro aspecto relevante e que gera grande expectativa nas empresas do sector segurador, é a entrada em vigor do novo quadro regulatório e que será um grande divisor de águas para aquilo que se pretende para o futuro do mercado e das empresas que nele operam.

Na vertente interna, estamos empenhados na melhoria contínua de todos os aspectos do negócio, na expectativa de extrairmos o melhor dos nossos recursos humanos, tecnológicos e dos processos que suportam a estrutura.

Estamos a evoluir no sentido de extrairmos cada vez mais os ganhos provenientes nas novas tecnologias e estaremos a investir em canais de atendimentos virtuais para melhor atendimento das expectativas dos nossos clientes e do público em geral.

A GIANT SEGUROS conta com um grupo de trabalho que inspirado em uma cultura empresarial pautada por elevado nível de profissionalismo e dedicação aos seus clientes, uma Administração coesa que suporta e apoia a gestão diária coadjuvada por uma direcção composta por elementos que compreendem e transmite aos demais colaboradores uma cultura empresarial de crescimento e dinamismo; só dessa forma tem sido possível obter um desenvolvimento pensado e sustentado.

A GIANT Seguros, SA está cada vez mais apostada em se tornar numa referência pela qualidade dos produtos e serviços oferecidos ao mercado, buscando na capacitação técnica

e comportamental o diferencial necessário para se tornar nessa referência. Os resultados que virão dessa proposta far-se-ão sentir ao longo dos próximos exercícios.

The background features a warm, orange-toned collage of financial and business-related elements. On the left, a large, semi-transparent orange circle is partially visible. In the center-right, a white calculator is shown in a slightly faded, overlapping manner. Below the calculator, a hand is depicted holding a pen, appearing to write on a document. The document itself is covered with various financial charts, including bar graphs, pie charts, and tables of data, all rendered in a light, semi-transparent style. The overall composition is clean and professional, emphasizing the theme of financial analysis and reporting.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço do Exercício em 31 de Dezembro de 2021

5-MODELO DE BALANÇO

| Código das contas | Designação | Notas | Exercício 2021 | | | | | Totais Anterior Totais Activo Líquido | |
|-------------------|--|-------|----------------|----------------|------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| | | | VIDA | Não Vida | Contas Gerais | Totais Activo Bruto | Provisões e Amortizações | | Totais Activo Líquido |
| ACTIVO | | | | | | | | | |
| | Investimentos | | - | | | - | | - | |
| 210+250+253 | Imóveis | 9 | - | 90 000 000,00 | 810 000 000,00 | 900 000 000,00 | | 900 000 000,00 | |
| 2010+2110 | Títulos de rendimento variável | 4 | - | | | - | | - | |
| 2011+2111 | Títulos de rendimento fixo | 4 | - | 54 953 469,40 | | 54 953 469,40 | | 54 953 469,40 | |
| 2012+2112 | Empréstimos hipotecários | | - | | | - | | - | |
| 2013+2113 | Outros empréstimos | | - | | | - | | - | |
| 2014+2114 | Depósitos em Instituições de Crédito | 9 | - | 135 000 000,00 | | 135 000 000,00 | | 135 000 000,00 | |
| 2015+2115 | Outros | | - | | | - | | - | |
| 22,00 | Depósitos Juntb de Empresas Cedentes | | - | | | - | | - | |
| | Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | | - | | | - | | - | |
| 320,00 | Provisão Matemática do Ramo Vida | | - | | | - | | - | |
| 321 | Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho | | - | | | - | | - | |
| 322 | Provisão para Riscos em Curso | 11 | - | | | - | | - | |
| 323 | Provisão para Sinistros Pendentes | 11 | - | | | - | | - | |
| | Prémios em Cobrança | | - | | | - | | - | |
| 400 | - Directa | 12 | - | 6 537 384,36 | | 6 537 384,36 | | 6 537 384,36 | |
| 401 | - Indirecta | 12 | - | | | - | | - | |
| | Devedores | | - | | | - | | - | |
| 41+42+470 | Por Operações de Seguro Directo | 13 | - | | | - | | - | |
| 43+44 | Por Operações de Resseguro | 14 | - | 6 900 000,00 | | 6 900 000,00 | | 6 900 000,00 | |
| 46 | Estado e Outros Entes Públicos | 15 | - | | 57 761 135,28 | 57 761 135,28 | | 57 761 135,28 | |
| 472 | Subscritores de Capital | | - | | | - | | - | |
| 473 | Accionistas | | - | | | - | | - | |
| 474 | Outros | 16 | - | | 44 129 810,49 | 44 129 810,49 | | 44 129 810,49 | |
| | Outros Elementos do Activo | | - | | | - | | - | |
| 24+252+255 | Imobilizações Corpóreas e Existências | 5 | - | | 750 113 891,21 | 750 113 891,21 | 94 207 400,59 | 655 906 490,62 | |
| 10+11 | Depósitos Bancários e Caixa | 17 | - | | 98 602 689,61 | 98 602 689,61 | | 98 602 689,61 | |
| 27 | Outros | | - | | | - | | - | |
| | Acréscimos e Diferimentos | | - | | | - | | - | |
| 4800 | Juros a receber | 18 | - | | | - | | - | |
| 4801+481 | Outros acréscimos e Diferimentos | 18 | - | | 389 990 915,60 | 389 990 915,60 | | 389 990 915,60 | |
| 23+251+254 | Imobilizações Incorpóreas | 5 | - | | 160 832 455,42 | 160 832 455,42 | 140 382 455,42 | 20 450 000,00 | |
| TOTAL | | | - | 293 390 853,76 | 2 311 430 897,61 | 2 604 821 751,37 | 234 589 856,01 | 2 370 231 895,36 | 1 878 869 940,41 |

Mod.03/001/SS/PC (IOP / 01)



Manuel Octávio

PCA

Tito Soares

Tito Soares
Contabilista

5-MODELO DE BALANÇO

| Código das Contas | EXERCÍCIO 2021 | | | | EXERC. ANTERIOR Totais |
|-------------------|---|------|----------------|------------------|------------------------|
| | Notas | Vida | Não Vida | Contas Gerais | |
| PASSIVO | | | | | |
| | | | | | |
| | Provisões Técnicas | | | | |
| | Provisão Matemática do Ramo Vida | | | | |
| 300 | - De Seguros Directos | 11 | | | 3 181 469,00 |
| 310 | - De Resseguros Aceites | | | | - |
| | - Provisão Matemática de Ac. Trabalho | | | | - |
| 301 | - De Seguros Directos | 11 | 4 906 013,67 | | 900 749,93 |
| 311 | - De Resseguros Aceites | | | | - |
| | Provisão para Riscos em Curso | | | | - |
| 302 | - De Seguros Directos | 11 | 82 312 430,73 | | 23 445 944,40 |
| 312 | - De Resseguros Aceites | | | | - |
| 303 | Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho | | 1 138 753,51 | | 1 138 753,51 |
| | Provisão para Sinistros Pendentes | | | | - |
| 304 | - De Seguros Directos | 11 | 44 493 070,89 | | 13 475 612,07 |
| 313 | - De Resseguros | | | | - |
| 305 | Provisão para Desvios de Sinistralidade | | | | - |
| | | | | | - |
| 33 | Fundo de Actualização e Regularização | | | | - |
| | | | | | - |
| | Outras Provisões | | | | - |
| 490 | Provisão para Prémios em Cobrança | 8 | 9 138 671,65 | | 9 138 671,65 |
| 491 | Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa | 8 | | | - |
| 492 | Provisão para Riscos e Encargos | 8 | | | - |
| | | | | | - |
| 45 | Depósitos Recebidos de Resseguradores | | | | - |
| | | | | | - |
| | Credores | | | | - |
| 41+42 | Por Operações de Seguro Directo | 13 | 339 143 569,41 | | 339 143 569,41 |
| 43+44 | Por Operações de Resseguro | 14 | | | - |
| 471 | Empréstimos Bancários | | | | - |
| 46 | Estado e Outros Entes Públicos | 15 | | 70 957 446,02 | 31 485 267,28 |
| 473 | Accionistas | 16 | | | - |
| 474 | Outros | 16 | | 270 745 716,83 | 303 633 810,45 |
| | | | | | - |
| 482+483 | Acréscimos e Diferimentos | 18 | | 2 064 989,30 | 6 334 600,78 |
| | | | | | - |
| 50 | Capital | 19 | | 1 500 000 000,00 | 1 500 000 000,00 |
| 51 | Prémios de Emissão | | | | - |
| 520 | Reserva Legal | 19 | | | - |
| 521 | Reserva Estatutária | | | | - |
| 522 | Reserva de Reavaliação | | | | - |
| 523 | Reservas Especiais | | | | - |
| 524 | Reservas Livres | 19 | | | - |
| | Flutuação de Valores | | | | - |
| 550 | - De Títulos | 19 | | | - |
| 551 | - De Imóveis | 6 | | | - |
| 552 | - De Câmbios | | | | - |
| 59 | Resultados Transilados | | | (4 726 267,01) | (6 123 386,77) |
| 88 | Resultados do Exercício | 19 | | 50 057 500,36 | 1 397 119,76 |
| TOTAL | | | | | |
| | | | 481 132 509,86 | 1 889 099 385,50 | 2 370 231 895,36 |
| | | | | | 1 878 869 940,41 |

Mod.03/002/ISS/PC (IOP / 02)

GIANT MAGIC - SEGUROS, SA
NIF: 5317588962
LUANDA - ANGOLA

Manuel Octávio
PCA

Tito Soares
Contabilista

6- Modelo da Conta de Ganhos e Perdas
 Exercício 2021

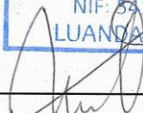
Exercício Anterior

| contas | DÉBITOS | Notas | Vida | Acidentes, Doenças e Viagens | Incêndio e Elementos da Natureza | Outros Danos em Coisas | Automóveis | Transportes | Petroquímica | R. C. Geral | Diversos | Contas Gerais | Totais | Totais |
|---|---|-------|------|------------------------------|----------------------------------|------------------------|----------------|-------------|--------------|-------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| Provisão Matemática | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 100 | - De Seguros Directos | 11 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16 941 719,60 |
| 6 101 | - De Resseguros Aceites | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 102 | - De Resseguros Cedidos (Diminuição) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para Riscos em Curso | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 110 | - De Seguros Directos | 21 | - | 5 488 880,11 | 1 297 917,01 | - | 94 996 226,00 | - | - | 762 026,88 | 4 819 770,96 | - | 107 364 820,96 | - |
| 6 111 | - De Resseguros Aceites | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 112 | - De Resseguros Cedidos (Diminuição) | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para Incapacidades Temporárias de A. T | | | | | | | | | | | | | | |
| 612 | - De Seguros Directos | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 613 | Provisão para Desvio de Sinistralidade | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 62 | Participação nos resultados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 640 | Provisão para Prémios em Cobrança | 8 | - | - | - | - | 9 138 671,65 | - | - | - | - | - | 9 138 671,65 | - |
| Indemnizações | | | | | | | | | | | | | | |
| 600 | - De Seguros Directos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 000 | - Do Exercício | 23 | - | 2 284 748,52 | - | - | 49 010 420,58 | - | - | - | - | - | 51 295 169,10 | 5 664 779,80 |
| 6 001 | - De Exercícios Anteriores (reajustamentos) | 23 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 13 475 612,07 |
| 601 | - De Resseguros Aceites | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Comissões | | | | | | | | | | | | | | |
| 630 | - De Seguros Directos | 24 | - | 1 183 121,41 | - | - | 6 211 677,20 | - | - | - | - | - | 7 394 798,61 | - |
| 631 | - De Resseguros Aceites | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 632 | - Despesas de Aquisição | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Encargos de Resseguros Cedidos | | | | | | | | | | | | | | |
| 640 | - Prémios | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 641 | - Juros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Perdas Realizadas em Investimentos | | | | | | | | | | | | | | |
| 650 | - Afectos às Provisões Técnicas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 651 | - Livres | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 660 | Custos com o Pessoal | 26 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 77 589 414,76 | 77 589 414,76 | 47 323 101,80 |
| 661 | Outros custos Administrativos | 26 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 188 351 276,98 | 188 351 276,98 | 251 130 574,02 |
| 662 | Impostos e Taxas | 26 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 933 790,56 | 933 790,56 | 436 191,79 |
| 663 | Amortizações | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60 206 310,30 | 60 206 310,30 | 82 009 987,86 |
| 6 641 | Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa | 8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 642 | Provisão para Riscos e Encargos | 8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 671+672 | Outros Custos | 27 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 728 472,17 | 5 728 472,17 | 966 079,89 |
| 670 | Custos e Perdas Extraordinárias | 27 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24 243 435,51 | 24 243 435,51 | 4 700 944,37 |
| 86 | Imposto sobre os lucros do Exercício | 15 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 26 954 038,65 | 26 954 038,65 | - |
| 88 | Resultados do Exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 057 500,36 | 50 057 500,36 | 1 397 119,76 |
| TOTAL | | | - | 8 956 750,04 | 1 297 917,01 | - | 159 356 995,43 | - | - | 762 026,88 | 4 819 770,96 | 434 064 239,29 | 609 257 699,61 | 424 046 110,96 |


Mod. 03/003/ISS/PC (OP/ 03)

Nota Importante: O modelo publicado no Decreto79-A/03 Será corrigido por Erratas (códigos desviados)

GIANT MAGIC - SEGUROS, SA
 NIF: 531 753 8962
 LUANDA - ANGOLA



Manuel Octávio
 PCA



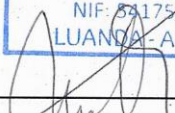
Tito Soares
 Contabilista

6-Modelo da Conta de Ganhos e Perdas
 Exercício 2021


| Código das Contas | CRÉDITO | Exercício 2021 | | | | | | | | | | Exercício Anterior | | | |
|-------------------|--|----------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------|----------------|-------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Vida | Acidentes, Doenças e Viagens | Incêndio e Elementos da Natureza | Outros Danos em Coisas | Automóvel | Transportes | Petroquímica | R. C. Geral | Diversos | Contas Gerais | | Totais | | |
| | Provisão Matemática | | | | | | | | | | | | | | |
| 7100 | - De Seguros Directos (Diminuição) | 20 | | | | | | | 12 127 203,07 | | | | | 12 127 203,07 | 99 163 345,90 |
| 7101 | - De Resseguros Aceitas (Diminuição) | | | | | | | | | | | | | - | - |
| 7102 | - De Resseguros Cedidos | | | | | | | | | | | | | - | - |
| | Provisão para Riscos em Curso | | | | | | | | | | | | | | |
| 7110 | - De Seguros Directos (Diminuição) | 21 | | | | | | | | | | | | - | - |
| 7111 | - De Resseguros Aceitas (Diminuição) | | | | | | | | | | | | | - | - |
| 7112 | - De Resseguros Cedidos | 21 | | | | | | | | | | | | - | - |
| 712 | Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T | 22 | | | | | | | | | | | | - | - |
| 713 | Provisão para Desvio de Sinistralidade | | | | | | | | | | | | | - | - |
| 72 | Resultados Distribuídos | | | | | | | | | | | | | - | - |
| | Prémios e s/ adicionais | | | | | | | | | | | | | | |
| 700 | - De Seguros Directos | 28 | 28 170 746,94 | 13 129 787,10 | | 141 761 132,58 | | 371 640 915,60 | 2 302 008,66 | 23 125 729,22 | | | | 580 130 320,10 | 50 908 424,49 |
| 701 | - De Resseguros Aceitas | | | | | | | | | | | | | - | - |
| | Recargas de Resseguros Cedidos | | | | | | | | | | | | | | |
| 740 | - Indemnizações | 25 | | | | | | | | | | | | - | - |
| 741 | - Comissões | 25 | | | | | | | | | | | | - | - |
| | Ganhos realizados em Investimentos | | | | | | | | | | | | | | |
| 750 | - Afectos às provisões técnicas | 29 | | | | | | | | | | | | - | - |
| 751 | - Livres | 29 | | | | | | | | | | | | - | - |
| | Rendimentos de Investimentos | | | | | | | | | | | | | | |
| 760 | - De valores afectos às provisões técnicas | | | | | | | | | | 13 621 118,44 | | 13 621 118,44 | - | - |
| 761 | - De valores livres | | | | | | | | | | | | | - | 12 117 085,28 |
| 771+772 | Outros Proventos | 27 | | | | | | | | | | | | - | 261 844 337,00 |
| 773 | Proventos e Ganhos Extraordinários | 27 | | | | | | | | | | 3 379 058,00 | 3 379 058,00 | - | 12 918,29 |
| | Total | | 28 170 746,94 | 13 129 787,10 | - | 153 888 335,65 | - | 371 640 915,60 | 2 302 008,66 | 23 125 729,22 | 17 000 178,44 | 609 257 699,61 | 424 046 110,96 | | |

Mod. 03/004/ISS/PC (IOP/ 04)

GIANT MAGIC - SEGUROS, SA
 NIF: 5317588962
 LUANDA - ANGOLA



Manuel Octávio
 PCA



Tito Soares
 Contabilista



The background features a warm orange color palette. On the left, a large white arrow points upwards and to the right. In the center, a hand in a white sleeve holds a pen, positioned as if writing. The right side of the page is filled with various financial charts: a bar chart at the top right labeled 'Projected sales of main products in 2013' with months SEP, OCT, NOV, and DEC; a pie chart below it showing a 75% segment labeled 'Passive market share'; and another bar chart at the bottom right with values 45, 26, 78, 131, 30, and 119. A line graph is also visible on the left side of the page.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

6. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NOTA INTRODUTÓRIA

A GIANT SEGUROS SA é uma sociedade anónima, tendo sido constituída em 8 de Junho de 2018, com um capital social de 1.500.000.000 Kwanzas.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos ramos, conforme previsto no Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, as operações da Companhia, bem como a sua posição financeira e desempenho financeiro.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto no 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante as notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

BASE DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto no 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos. No exercício de 2021 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados. A GIANT apresenta valores comparativos de 2020, não se tendo registado qualquer ajustamento.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, e pela Assembleia Geral de Accionistas.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

INVESTIMENTOS

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado a data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor

actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação a data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.
- As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.
3. Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até a sua entrada em funcionamento (Nota 5). As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Equipamento administrativo | 10,00% a 16,66% |
| Máquinas e ferramentas | 16,66% |
| Equipamento informático | 16,66% a 25% |
| Equipamento de transporte | 33,33% |
| Instalações interiores | 10,00% a 16,66% |
| Outras imobilizações corpóreas | 10,00% |

TAXAS ANUAIS

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

| | |
|---------------------------|--------|
| Imobilizações incorpóreas | 33,33% |
|---------------------------|--------|

TAXAS ANUAIS

OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas a taxa de câmbio de referência a data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2021, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data.

| Moeda | 2021 | 2020 |
|-------|------------|------------|
| 1 USD | 554,98 AKz | 649,60 AKz |
| 1 EUR | 585,11 AKz | 798,43 AKz |

PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo no 06/03, de 24 de Janeiro. As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento.

Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “Directo”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, a uma taxa única de 33,33%, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos a data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

c) Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face as responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até a data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

d) Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR (custo incorrido, mas não reportado) é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

OUTRAS PROVISÕES

a) Provisão para Prémios em Cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo no 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são determinadas com base em critérios económicos e destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar posteriormente.

IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2021 e 2020. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

CAPITAL SOCIAL

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

COMISSÕES

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos

prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

DEVEDORES

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dividas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho, as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

CREDORES

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal e reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsidio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsidio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação o afecta os resultados reportados pela Companhia.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não tem intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A CONTRATOS DE SEGURO

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos.

Desta forma, poderão ocorrer correcções a matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

VIDA ÚTIL DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

A determinação da vida útil das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração de resultado de cada exercício

7. DERROGAÇÃO AOS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES – Plano de Contas para Entidades de Seguradoras.

8. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo” apresentava a seguinte composição:

| Identificação do Título | Qde | Valor Nomial | Moeda | Preço Médio de Aquisição | Valor Total de Aquisição | Valor de Balanço | |
|-------------------------|------------------|-------------------|-------|--------------------------|--------------------------|-------------------|----------------------|
| | | | | | | Unitário (mAOA) | Total (mAOA) |
| Dívida Pública | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | | | | | | | |
| OTNR - 1 anos e 3 Meses | 110 | 90 643,11 | AOA | 90 643,11 | 9 970 742,10 | 90 643,11 | 9 970 742,10 |
| Bilhetes do Tesouro | 110 | 90 761,42 | AOA | 90 761,42 | 9 983 756,20 | 90 761,42 | 9 983 756,20 |
| Bilhetes do Tesouro | 11 665 | 857,22 | AOA | 857,22 | 9 999 471,30 | 857,22 | 9 999 471,30 |
| Bilhetes do Tesouro | 26 730 | 935,26 | AOA | 935,26 | 24 999 499,80 | 935,26 | 24 999 499,80 |
| Bilhetes do Tesouro | | | | | | | |
| | 38 615,00 | 183 197,01 | | 183 197,01 | 54 953 469,40 | 183 197,01 | 54 953 469,40 |

A carteira está composta por Bilhetes e Obrigações do Tesouro, emitidos pelo Tesouro Angolano. Onde os Bilhetes do Tesouro representam cerca de 82% da carteira, e as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis com 18% (Nota 4).

9. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2021 e 2020 foram as seguintes:

| | Saldo em 31/12/2020 | | | Aquisições | Alienações e Abates (Valor Líquido) | Alienações e Abates (Amortizações) | Amortizações do Exercício | Saldo em 31/12/2021 | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Activo Bruto | Amortizações Acumuladas | Activo Líquido | | | | | Activo Bruto | Amortizações Acumuladas | Activo Líquido |
| Imobilizações Incorpóreas | | | | | | | | | | |
| Despesas de Constituição | 67 407 548,22 | 56 172 956,85 | 11 234 591,37 | | | | 11 234 591,37 | 67 407 548,22 | 67 407 548,22 | 0,00 |
| Despesas em Edifícios Arrendados | | - | - | | | | | - | - | - |
| Trespases | | - | - | | | | | - | - | - |
| Outras Imobilizações Incorpóreas | 72 974 907,20 | 56 758 261,16 | 16 216 646,04 | 20 450 000,00 | | | 16 216 646,04 | 93 424 907,20 | 72 974 907,20 | 20 450 000,00 |
| Imobilizações Incorpóreas em Curso | | - | - | | | | | - | - | - |
| Despesa de Investe e Desenvolvimento | | - | - | | | | | - | - | - |
| | 140 382 455,42 | 112 931 218,01 | 27 451 237,41 | 20 450 000,00 | 0,00 | 0,00 | 27 451 237,41 | 160 832 455,42 | 140 382 455,42 | 20 450 000,00 |
| Imobilizações Corpóreas | | | | | | | | | | |
| Equipamento Administrativo | 12 824 701,18 | 2 869 847,65 | 9 954 853,53 | 8 482 343,92 | | | 3 263 727,06 | 21 307 045,10 | 6 133 574,71 | 15 173 470,39 |
| Máquinas e Ferramentas | 159 500,00 | 96 364,58 | 63 135,42 | | | | 39 875,00 | 159 500,00 | 136 239,58 | 23 260,42 |
| Equipamento Informático | 57 735 436,67 | 27 976 851,83 | 29 758 584,84 | 6 035 287,93 | 263 200,00 | | 19 637 435,39 | 63 507 524,60 | 47 614 287,22 | 15 893 237,38 |
| Equipamento de Transporte | 32 000 000,00 | 9 125 719,18 | 22 874 280,82 | 8 673 298,23 | | | 5 833 333,33 | 40 673 298,23 | 14 959 052,51 | 25 714 245,72 |
| Instalações Interiores | 22 980 412,72 | 21 333 333,33 | | | | | 3 830 068,79 | 22 980 412,72 | 25 163 402,12 | 2 182 989,40 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 451 900,00 | 50 211,11 | | 1 034 210,56 | | | 150 633,33 | 1 486 110,56 | 200 844,44 | 1 285 266,12 |
| Mobiliário | | - | - | | | | | - | - | - |
| Imobilizações Corpóreas em Curso | | - | - | | | | | - | - | - |
| Edifícios | 600 000 000,00 | | | | | | | 600 000 000,00 | | 600 000 000,00 |
| | 726 151 950,57 | 61 452 327,69 | 62 650 854,61 | 24 225 140,64 | 263 200,00 | 0,00 | 32 755 072,90 | 750 113 891,21 | 94 207 400,59 | 655 906 490,62 |
| Total | 866 534 405,99 | 174 383 545,69 | 90 102 092,02 | 44 675 140,64 | 263 200,00 | 0,00 | 60 206 310,31 | 910 946 346,63 | 234 589 856,00 | 676 356 490,63 |

As imobilizações corpóreas os incrementos referem-se a “Equipamento Administrativo”, “Equipamento de Transporte” e os “Equipamento informático”, no valor de 24 milhões de Kwanzas. As imobilizações corpóreas representa 82% e as imobilizações incorpóreas representa 18% (Nota 5).

10. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

Não ocorreram quaisquer operações de reavaliações dos imóveis da Companhia, neste contexto o seu valor mantém-se com base no custo histórico.

11. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões técnicas durante os exercícios de 2021 e 2020 foram as seguintes:

| | 2021 | | | | Saldo em 31/12/2021 |
|--|------------------------|---------------|--------------|--------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2020 | Aumentos | Redução | Outros | |
| Provisões para Prêmios em Cobrança | | 13 526 289,66 | 4 387 618,01 | | 9 138 671,65 |
| Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa | | | | | |
| Provisões para Riscos e Encargos | | | | | - |
| | 0,00 | 13 526 289,66 | 4 387 618,01 | 0,00 | 9 138 671,65 |

As provisões para prémios em cobrança destina-se a registar as responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências com a sua actividade (Nota 8).

12. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de investimentos e composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito, e apresenta o seguinte detalhe:

| | Movimentos em 2020 | | | Movimentos em 2021 | | |
|---|--------------------|-------------|------------------------|--------------------|---------------|---------------------|
| | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31/12/2020 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31/12/2021 |
| Imóveis | | | | | | |
| Edifícios de Serviços Próprio | | | | | | |
| Edifícios e Terrenos de Rendimento | | | 900 000 000,00 | | | 900 000 000,00 |
| Total | - | - | 900 000 000,00 | - | - | 900 000 000,00 |
| Títulos de Rendimento Fixo (Nota 4) | | | | | | |
| De dívida pública | | | 69 933 822,60 | 54 953 469,40 | 69 933 822,60 | 54 953 469,40 |
| De outros emissores | | | | | | |
| Total | - | - | 69 933 822,60 | 54 953 469,40 | 69 933 822,60 | 54 953 469,40 |
| Depósitos em Instituições de Crédito | | | | | | |
| BE - Banco Económico | | | 60 000 000,00 | 40 000 000,00 | 60 000 000,00 | 40 000 000,00 |
| BAI - Banco Africano de Investimentos | | | | 95 000 000,00 | | 95 000 000,00 |
| Total | - | - | 60 000 000,00 | | | 135 000 000,00 |
| Total Geral | - | - | 1 029 933 822,60 | 54 953 469,40 | 69 933 822,60 | 1 089 953 469,40 |

A Companhia optou por essa carteira de investimento por ser a que melhor remunera os seus recursos nesse momento.

Os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado, sendo que valoriza ao longo da sua vida (Nota 9).

No final do exercício, a rubrica “Títulos de Rendimento Fixo – De Dívida Pública” inclui Obrigações não Reajustáveis no montante de 9.970.742,10 AOA, Bilhetes do Tesouro no montante de 44.982.727,30 AOA. O Que representa 5% dos investimentos.

Os Depósitos em Instituições de Crédito, em 31 de Dezembro de 2021 apresentava um montante de 135.000.000,00 AOA, representando 12% da carteira de investimentos.

13. IMÓVEIS

A variação ocorrida nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2021 e 2020, referem-se à aquisição de imóvel de rendimento, cujo processo de legalização corre os seus trâmites e espera-se que seja concluído no exercício de 2022.

| | Saldos em 31/12/2020 | | | | Saldos em 31/12/2021 | | | |
|---------------------------|----------------------|------------------|----------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------|--------------------|------------------|
| | Valor de Aquisição | Valor de Balanço | Aquisições e Beneficiações | Reavaliações e Diminuições de Valor | Transferências | Outros | Valor de Aquisição | Valor de Balanço |
| De Serviço Próprio | | | | | | | | |
| Terrenos | | | | | | | | |
| Edifícios | | | | | | | | |
| Total | - | - | - | - | - | - | - | - |
| De Rendimento | | | | | | | | |
| Terrenos | 900 000 000,00 | | | | | | | 900 000 000,00 |
| Edifícios | 600 000 000,00 | | | | | | | 600 000 000,00 |
| Total | 1 500 000 000,00 | - | - | - | - | - | - | 1 500 000 000,00 |
| Total Geral | 1 500 000 000,00 | - | - | - | - | - | - | 1 500 000 000,00 |

14. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

No exercício de 2021 não ocorreram operações de provisões técnicas líquidas de resseguro.

15. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Prémios em Cobrança apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|---------------------|-------------|
| RAMO VIDA | | |
| Vida Risco | | |
| NÃO VIDA | | |
| Acidentes, Doenças e Viagens | | |
| Acidentes de trabalho | - | - |
| Acidentes pessoais e doença | | |
| Outros Danos em Coisas | 6 537 384,36 | |
| Automóvel | 6 537 384,36 | - |
| Transportes | | |
| Responsabilidade civil | | |
| Diversos | | |
| Total | 6 537 384,36 | 0,00 |

Os prémios em cobrança referem-se aos contratos com pagamentos fraccionados do ramo automóvel, conforme descrito na tabela acima(Nota 12).

16. DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2021, as rubricas de devedores e credores por operação de seguro directo apresentam a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|--|-----------------------|------------------------|---------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos |
| Reembolso de sinistros | - | - | - | - | - | - |
| Reembolso de sinistros Estornos de prémios | - | - | - | - | - | - |
| Prémios recebidos antecipadamente | - | - | - | - | - | - |
| Comissões a pagar | - | - | - | - | - | - |
| Mediadores de seguros | - | - | - | - | - | - |
| Co-seguradores | 371 640 915,60 | (339 143 569,41) | 32 497 346,2 | - | - | - |
| Total | 371 640 915,60 | (339 143 569,4) | 32 497 346,2 | - | - | - |

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Co-Seguradoras apresenta um saldo representativo de operações de co-seguro com congéneres, nomeadamente, no que se refere aos ramos Petroquímico, Viação e Mineiro (Nota 13).

17. DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2021, as rubricas de devedores e credores por operação de resseguro apresentam a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|----------------------|---------------------|-----------------|---------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos |
| SIA TRAVEL INSURANCE | 6 900 000,00 | - | 6 900 000,00 | - | - | - |
| Total | 6 900 000,00 | - | 6 900 000,00 | - | - | - |

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “SIA TRAVEL INSURANCE” respeita a pagamentos adiantados referente ao Seguro de Viagem (Nota 14).

18. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | Saldos Devedores | Saldo Credores | Saldos Liquidos | Saldos Devedores | Saldo Credores | Saldos Liquidos |
| Imposto sobre os Lucros | 2 765 481,00 | | 2 765 481,00 | 311 507,00 | | 311 507,00 |
| Imposto de Selo | 2 535 963,20 | | 2 535 963,20 | 3 606 313,00 | (1 070 349,80) | 2 535 963,20 |
| Fundo de Garantia Automóvel | 5 339 371,54 | (7 198 205,21) | (1 858 833,67) | 541 021,17 | (2 549 046,18) | (2 008 025,01) |
| ARSEG | 1 136 780,00 | (1 672 067,77) | (535 287,77) | | (1 094 304,47) | (1 094 304,47) |
| Retenção de imposto na fonte | 35 635 051,41 | (23 954 433,67) | 11 680 617,74 | 35 247 796,41 | (22 747 678,77) | 12 500 117,64 |
| Imposto de Consumo | | | - | 27 737 597,69 | (27 737 597,69) | - |
| Imposto Predial Urbano | 2 340 000,00 | | 2 340 000,00 | 2 340 000,00 | - | 2 340 000,00 |
| Imposto sobre Valor Acrescentado | 47 958 193,13 | (49 220 838,03) | (1 262 644,90) | 4 327 113,00 | (7 019 270,96) | (2 692 157,96) |
| Imposto sobre Rendimento do Trabalho | 12 629 797,90 | (11 548 677,69) | 1 081 120,21 | 6 583 205,29 | (5 562 484,39) | 1 020 720,90 |
| Contribuições para a Segurança Social | 5 579 563,18 | (8 568 251,08) | (2 988 687,90) | 2 523 053,00 | (5 077 132,07) | (2 554 079,07) |
| Total | 115 920 201,36 | (102 162 473,45) | 13 757 727,91 | 83 217 606,56 | (72 857 864,33) | 10 359 742,23 |

19. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldos Liquidos |
| Accionistas | | | - | | | - |
| Fornecedores | 225 952 108,00 | (464 133 062,1) | (238 180 954,1) | 49 320 362,00 | (357 799 432,2) | (308 479 070,2) |
| Pessoal | 107 211 586,87 | (95 646 539,3) | 11 565 047,6 | 54 013 715,24 | (54 013 715,2) | - |
| Devedores e Credores | 5 571 012,75 | (5 571 012,8) | - | 5 760 223,75 | (914 964,0) | 4 845 259,8 |
| Total | 338 734 707,62 | (565 350 614,2) | (226 615 906,5) | 109 094 300,99 | (412 728 111,4) | (303 633 810,5) |

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Devedores e Credores Diversos”, encontra-se regularizada, inclui: (i) adiantamento concedido ao Prestador de Serviço, no montante de AOA 2.508.548,75; (ii) Aquisição de Taxas de Circulação junto da AGT – Administração Geral

Tributária; (iii) descontos efectuados ao funcionário pela perda do equipamento da instituição, no montante de AOA 263.200,00 (Nota 16).

20. DEPÓSITO BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição (Nota 14):

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------|----------------------|----------------------|
| Caixa | | |
| Moeda Nacional | 1 272,47 | 4 900,00 |
| Moeda Estrangeira | | |
| Depósito a Ordem | | |
| Moeda Nacional | 98 601 417,14 | 66 609 731,48 |
| Moeda Estrangeira | | |
| Total | 98 602 689,61 | 66 614 631,48 |

21. ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|
| | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos | Saldos Devedores | Saldos Credores | Saldo Liquidos |
| ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS | | | | | | |
| Co-Seguro | 371 640 915,60 | | 371 640 915,6 | 2 436 657,53 | (2 436 657,5) | - |
| CUSTOS DEFERIDOS | | | | | | |
| Rendas e Alugueres | 4 922 000,00 | (4 122 000,00) | 800 000,0 | 7 200 000,00 | (11 322 000,0) | (4 122 000,0) |
| Publicidade e Propaganda | 115 194 741,95 | (97 644 741,95) | 17 550 000,0 | 138 067 637,50 | (118 857 295,6) | 19 210 342,0 |
| Estudo de Viabilidade | 31 624 378,14 | (31 624 378,14) | - | 94 873 102,78 | (63 248 724,6) | 31 624 378,1 |
| Outros | 2 814 096,45 | (2 814 096,45) | - | 3 448 023,45 | (633 927,0) | 2 814 096,5 |
| ACRÉSCIMOS DE CUSTOS | | | | | | |
| Rendas e Alugueres | | | - | | | - |
| Remunerações e respectivos encargos | | | - | | | - |
| Outros | | - 2 064 989,30 | (2 064 989,3) | | | - |
| PROVEITOS DIFERIDOS | | | | | | |
| | 6 334 600,78 | (6 334 600,78) | - | 289 581 934,69 | (295 916 535,5) | (6 334 600,8) |
| | 532 530 732,92 | (144 604 806,62) | 387 925 926,30 | 535 607 355,95 | (492 415 140,19) | 43 192 215,76 |

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Acréscimos de Proveitos – Co-Seguro” inclui o montante respeitante a quota parte do Co-Seguro, referente ao princípio da especialização, onde deve ser reconhecido pela totalidade nos resultados do exercício da companhia. (Nota 16)

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Custos diferidos – Publicidade e Propaganda” inclui um montante de Akz 17,5 milhões, correspondente ao valor dos materiais publicitários diferidos que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos Publicidade e Propaganda (Nota 18).

22. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de Capital Próprio durante os exercícios 2021 e 2020 foi o seguinte:

A GIANT SEGUROS tem como uma das suas principais preocupações a sustentabilidade do

| | Saldos em 31.12.20201 | Aumentos | Diminuições | Saldos em 31.12.2020 | Aumentos | Diminuições |
|-----------------------------|--------------------------|----------|-------------|-------------------------|----------|-------------|
| CAPITAL SOCIAL | | | | | | |
| Capital Realizado | 1 500 000 000,00 | | | 1 500 000 000,00 | | |
| RESERVAS | | | | | | |
| Reserva Legal | | | | | | |
| Reservas Livres | | | | | | |
| FLUTUAÇÃO DE VALORES | | | | | | |
| ACÇÕES PRÓPRIAS | | | | | | |
| Valor Nominal | | | | | | |
| Prémios e Descontos | | | | | | |
| IMÓVEIS | | | | | | |
| Resultados Transitados | - 4 726 267,01 | | | - 6 123 386,77 | | |
| Resultado do Exercício 2020 | | | | 1 397 119,76 | | |
| Resultado do Exercício 2021 | 77 011 539,01 | | | | | |
| Total | 1 572 285 272,0 | - | - | 1 495 273 733,0 | - | - |

seu negócio a longo prazo face as vulnerabilidades e evolução que o nosso sector se encontra exposto. Assim uma gestão adequada do capital é um factor chave de sucesso para a nossa atividade (Nota 19).

23. PROVISÃO MATEMÁTICA

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|-------------|---------------------|
| | Aumento | Diminuições | Líquido | Aumento | Diminuições | Líquido |
| Vida | | (3 181 469,00) | (3 181 469,00) | 3 181 469,00 | | 3 181 469,00 |
| Acidentes de Trabalho | 4 005 263,74 | | 4 906 013,67 | 900 749,93 | | 900 749,93 |
| Total | 4 005 263,74 | - 3 181 469,00 | 1 724 544,67 | 4 082 218,93 | - | 4 082 218,93 |

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros dos ramos Vida e de acidentes de trabalho (Nota 11).

24. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

Durante o exercício não ocorreram actividades relativas a esse ramo do negócio.

25. PROVISÕES PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nada a referir.

26. INDEMNIZAÇÕES

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | Montantes Pagos | Variação da Provisão | Total | Montantes Pagos | Variação da provisão | Total |
| RAMO DA VIDA | | | | | | |
| Vida Risco | | | | | | |
| NÃO VIDA | | | | | | |
| Acidentes, Doenças e Viagens | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | | | | | | |
| Acidentes pessoais e doença | 2 284 748,52 | | 2 284 748,52 | 61 000,00 | | 61 000,00 |
| Outros Danos em Coisas | 2 284 748,52 | | 2 284 748,52 | 61 000,00 | | 61 000,00 |
| Automóvel | 49 010 420,58 | 44 493 070,89 | 93 503 491,47 | 5 603 779,80 | 13 475 612,07 | 19 079 391,87 |
| Transportes | | | | | | |
| Responsabilidade civil | | | | | | |
| Diversos | | | | | | |
| Total | 51 295 169,10 | 44 493 070,89 | 95 788 239,99 | 5 664 779,80 | 13 475 612,07 | 19 140 391,87 |

No final do exercício de 2021, os custos com sinistros registaram um aumento de 906%, com peso maior ao ramo automóvel (Nota 21).

27. COMISSÕES

No exercício de 2021, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe:

| | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|---------------------|------|
| Vida | - | |
| Acidentes, doenças e viagens | 1 183 121,41 | |
| Acidente de trabalho | - | |
| Acidentes pessoais e doenças | - | |
| Incêndio e elementos da natureza | - | |
| Outros danos em coisas | - | |
| Automóvel | 6 211 677,20 | |
| Transportes | - | |
| Responsabilidade civil | - | |
| Diversos | - | |
| Total | 7 394 798,61 | |

Esta rubrica refere-se às comissões processadas de recibos de prémio, devidas a mediadores e angariadores nomeados (Nota 24).

28. RECEITA E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

No exercício de 2021 não foram realizadas operações relativas a resseguros cedidos.

29. CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo a sua natureza:

| | 2021 | 2020 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CUSTO COM O PESSOAL | 77 589 414,76 | 47 323 101,80 |
| Outros Custos Administrativos | | |
| Custos com Trabalho Independentes | 40 182 245,93 | 12 527 922,64 |
| Rendas e alugueres | 19 038 631,58 | 18 087 431,00 |
| Publicidade e propaganda | 18 235 928,90 | 128 887 254,03 |
| Trabalhos especializados | 56 396 262,51 | 67 996 979,45 |
| Deslocações e estadias | 2 724 103,70 | 1 786 198,00 |
| Comunicação | 7 445 015,57 | 3 547 153,32 |
| Conservação e reparação | 20 101 964,67 | 6 392 345,00 |
| Material de escritório | 7 174 244,13 | 5 223 258,90 |
| Limpeza, higiene e conforto | 1 509 559,32 | 1 406 322,15 |
| Despesas de representação | 1 562 454,60 | 8 700,00 |
| Água | 211 514,19 | 156 033,55 |
| Vigilância e segurança | 13 500,00 | 488 400,00 |
| Outros | 13 755 851,88 | 4 021 975,98 |
| | 188 351 276,98 | 250 529 974,02 |
| Taxas e Impostos | 933 790,56 | 436 191,79 |
| Amortizações/depreciações do exercício | | |
| Imobilizado corpóreo | 32 755 072,90 | 35 215 836,05 |
| Imobilizado incorpóreo | 27 451 237,40 | 46 794 151,81 |
| | 60 206 310,30 | 82 009 987,86 |
| Total | 327 080 792,60 | 380 299 255,47 |

30. CUSTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue (Nota 26):

| | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| Remunerações | | |
| Órgãos sociais | - | - |
| Pessoal | | |
| Remuneração | 64 245 694,69 | 40 562 525,53 |
| Remunerações adicionais | | |
| Subsídio de férias e de natal | 6 670 472,05 | 2 203 764,68 |
| Subsídio de almoço | - | - |
| Outros | - | - |
| Encargos sobre remunerações | 3 380 260,74 | 2 815 089,59 |
| Seguros obrigatórios | | |
| Custos de acção social | | |
| Outros custos com o pessoal | 3 292 987,28 | 1 741 722,00 |
| Pessoal temporário | | |
| Total | 77 589 414,76 | 47 323 101,80 |

31. OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue (Nota 26):

| | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Outros Custos Administrativos | | |
| Custos com Trabalho Independentes | 40 182 245,93 | 12 527 922,64 |
| Rendas e alugueres | 19 038 631,58 | 18 087 431,00 |
| Publicidade e propaganda | 18 235 928,90 | 128 887 254,03 |
| Trabalhos especializados | 56 396 262,51 | 67 996 979,45 |
| Deslocações e estadias | 2 724 103,70 | 1 786 198,00 |
| Comunicação | 7 445 015,57 | 3 547 153,32 |
| Conservação e reparação | 20 101 964,67 | 6 392 345,00 |
| Material de escritorio | 7 174 244,13 | 5 223 258,90 |
| Seguros | | - |
| Limpeza, higiene e conforto | 1 509 559,32 | 1 406 322,15 |
| Despesas de representação | 1 562 454,60 | 8 700,00 |
| Água | 211 514,19 | 156 033,55 |
| Vigilância e segurança | 13 500,00 | 488 400,00 |
| Impressos | | |
| Outros | 13 755 851,88 | 4 021 975,98 |
| Seguros | | |
| Total | 188 351 276,98 | 250 529 974,02 |

32. IMPOSTOS E TAXAS

A rubrica impostos e taxas compõem-se do conjunto de dados abaixo discriminada:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Imposto de Selo | | |
| Outros impostos e taxas | 933 790,56 | 436 191,79 |
| Total | 933 790,56 | 436 191,79 |

33. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Custos | Proveitos | Líquidos | Custos | Proveitos | Líquidos |
| Custos e proveitos extraordinários | | | | | | |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 22 714 977,13 | | 22 714 977,13 | 4 022 346,37 | | 4 022 346,37 |
| Donativos | | | | 300 000,00 | | 300 000,00 |
| Multas e Penalidades | 1 528 458,38 | | 1 528 458,38 | 378 598,00 | | 378 598,00 |
| Recuperação de dívidas | | | | | | |
| Reduções de amortizações e provisões | | | | | | |
| Outros | | 3 379 058,00 | 3 379 058,00 | | 261 844 337,00 | 261 844 337,00 |
| | 24 243 435,51 | 3 379 058,00 | 27 622 493,51 | 4 700 944,37 | 261 844 337,00 | 266 545 281,37 |
| Outros custos e proveitos | | | | | | |
| Diferenças de câmbio | | | | | | |
| Custos e proveitos financeiros | -4 046 960,20 | 13 621 118,44 | 9 574 158,24 | -966 079,89 | 12 117 085,28 | 11 151 005,39 |
| Abates de imobilizado | | | | | | |
| Outros | | | | | | |
| | -4 046 960,20 | 13 621 118,44 | 9 574 158,24 | -966 079,89 | 12 117 085,28 | 11 151 005,39 |
| | 20 196 475,31 | 17 000 176,44 | 37 196 651,75 | 3 734 864,48 | 273 961 422,28 | 277 696 286,76 |

34. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2021 e 2020, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição (Nota 28):

| | Prémios Processados | Prémios Anulados | 2021 Prémios Estornados | Receita Fraccionada | Prémio Total |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|----------------------------|---------------------|-----------------------|
| RAMO VIDA | | | | | |
| Vida Risco | | | | | |
| RAMO NÃO VIDA | | | | | |
| Acidentes, Doenças e Viagens | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 10 302 398,48 | | | | 10 302 398,48 |
| Acidentes pessoais, doenças e viagens | 17 868 348,46 | | | | 17 868 348,46 |
| Incêndio e elementos da natureza | | | | | - |
| Outros danos em coisas | 21 612 692,06 | | | 1 124 322,87 | 22 737 014,93 |
| Automóvel | 141 031 671,45 | | | 729 461,13 | 141 761 132,58 |
| Multi-Risco | 13 129 787,10 | | | | 13 129 787,10 |
| Responsabilidade civil geral | 2 302 008,66 | | | | 2 302 008,66 |
| Viagem | 388 714,29 | | | | 388 714,29 |
| Petroquímicos | 371 640 915,60 | | | | 371 640 915,60 |
| | 578 276 536,10 | - | - | 1 853 784,00 | 580 130 320,10 |
| Total | 578 276 536,10 | 0,00 | 0,00 | 1 853 784,00 | 580 130 320,10 |

A evolução dos prémios entre 2021 e 2020 detalha-se conforme segue:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| RAMO DA VIDA | | |
| Vida Risco | | 28,00 |
| NÃO VIDA | | |
| Acidentes, Doenças e Viagens | | |
| Acidentes de trabalho | 10 302 398,48 | 4 916 583,17 |
| Acidentes pessoais e doença | 17 868 348,46 | 1 364 104,42 |
| Outros Danos em Coisas | | |
| Automóvel | 141 031 671,45 | 42 224 714,02 |
| Multi-Risco Habitação | 13 129 787,10 | 443 042,59 |
| Mercadorias Transportadas | | 326 673,25 |
| Diversos | 397 798 114,61 | 1 633 307,04 |
| | 580 130 320,10 | 50 908 424,49 |
| Total | 580 130 320,10 | 50 908 452,49 |

35. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2021 e 2020, foram os seguintes (Nota 29):

| | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| AFFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS | | |
| Juros | 13 621 118,44 | 12 117 085,28 |
| Rendas de imóveis | - | - |
| | 13 621 118,44 | 12 117 085,28 |
| LIVRES | | |
| Outros | | |
| | 13 621 118,44 | 12 117 085,28 |

36. PARTES RELACIONADAS

Em 2021 e 2020, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

| Nome da Entidade relacionada | % | Sede |
|--|-------------|--------|
| EMPRESAS OU PESSOAS, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA | | |
| Ernesto Júlio da Costa | 40% | Angola |
| Manuel Salvador Coutinho Octávio | 34% | Angola |
| Armando Jorge Leonardo Canganjo | 15% | Angola |
| Nilsa Maria da Silva Alves da Costa | 10% | Angola |
| Diogo de Jesus Francisco Paim | 1% | Angola |
| MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA | | |
| Helder Jorge | | |
| MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO | | |
| Manuel Salvador Coutinho Octávio - Presidente de Conselho Administrativo | | |
| Diogo de Jesus Francisco Paim - Administrador Executivo | | |
| Benjamim Morais Fernandes - Administrador Executivo | | |
| MEMBROS DO CONSELHO FISCAL | | |
| Best Way - Consulting, Lda | | |
| MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL | | |
| Walter Lopes dos Santos Zacarias - Presidente | | |
| Jaqueline Rossana dos Reis Faria - Secretária | | |
| Total | 100% | |

37. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo no 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Elementos constitutivos | 1 524 881 233,35 | 1 468 423 096,36 |
| Elementos a constituir | 1 350 235 600,00 | 1 350 235 600,00 |
| Margem de Solvência | 112,93% | 108,75% |

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

39. ANEXOS

The image features a warm, orange-toned background. On the left side, there is a large, semi-transparent grey graphic that resembles a wheel or a large letter 'D'. In the center-right, a hand is shown holding a single white puzzle piece. The overall composition is clean and modern, with a focus on the puzzle piece as a central element.

ANEXOS



**SÓ É SEGURO
SE FOR GIANT**



www.giantseguros.co.ao